

Relatório de Sustentabilidade



2017

Sumário

Apresentação > 3

1. A Companhia > 5

Perfil Corporativo > 6

Empresas Triunfo > 8

Contexto 2017 > 11

2. Governança Corporativa > 14

Bases da Governança > 15

Estrutura e composição > 16

Ética e integridade > 20

3. Capital Financeiro > 22

Contexto macroeconômico e setorial > 23

Desempenho operacional > 24

Desempenho econômico-financeiro > 27

4. Capital Natural > 28

Políticas e práticas > 29

Indicadores de desempenho > 32

Água > 32

Energia > 32

Emissões > 33

Biodiversidade > 35

Resíduos e efluentes > 36

5. Capital Social > 38

Políticas e práticas > 39

Relacionamento com stakeholders > 40

Profissionais > 41

Comunidades > 48

Clientes e usuários > 50

Fornecedores > 50

Investidores > 51

Governo > 51

Compromisso com iniciativas externas > 52

6. A Portonave > 53

Histórico e desempenho > 54

Respeito ao meio ambiente > 56

Principais indicadores > 58

7. O Relatório > 59

Perfil > 60

Engajamento de stakeholders > 61

Definição de temas relevantes > 61

Sumário de Conteúdo GRI > 64

Caderno de Indicadores > 66

Mensagem da Administração

[GRI 102-14]

Comprometida com a transparência, a Triunfo Participações e Investimentos lança mais uma edição de seu Relatório de Sustentabilidade, a fim de reportar informações relevantes sobre o desempenho econômico, social e ambiental de seus negócios. A publicação tem foco em 2017, um ano desafiador para os negócios, no qual a Companhia avançou rumo à adequação de sua estrutura de capital e de seu fluxo financeiro, mantendo a excelência dos serviços prestados à sociedade. Esse processo de reestruturação envolveu iniciativas divulgadas e implementadas ao longo de 2017 e início de 2018, dentre as quais se destacam a venda de ativos estratégicos, a homologação de planos de recuperação extrajudicial, a amortização de dívidas e a preservação do caixa.

No aspecto financeiro, a venda da participação que a Triunfo detinha na Portonave, concluída em outubro de 2017, possibilitou reduzir o endividamento em R\$ 762 milhões e fortalecer o caixa da Companhia. A estruturação de dois planos de recuperação extrajudicial – da Triunfo Participações e Investimentos e da controlada Concer, homologados



em fevereiro de 2018 – criou um novo fluxo de amortização para os créditos abrangidos, o que aumentou o fôlego financeiro da Triunfo.

Do ponto de vista operacional, contando com o apoio da população local, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estendeu o prazo da concessão das rodovias administradas pela Triunfo Concepa até julho de 2018. O contrato prevê a manutenção das rodovias e a prestação de serviços aos usuários e pode ser novamente prorrogado, até julho de 2019, caso seja de interesse da ANTT. Além disso, reequilíbrios contratuais de outras concessões sob gestão da Companhia, que vinham sendo discutidos administrativamente com as agências reguladoras, foram judicializados.

No segmento aeroportuário, a Triunfo espera um desfecho para a futura relicitação do Aeroporto Internacional de Viracopos, cuja habilitação foi encaminhada em julho de 2017. A decisão de deixar o negócio se deu pela frustração da demanda esperada de cargas e passageiros, além de desequilíbrios contratuais que afetaram o caixa da Companhia. Também

Mensagem da Administração

nesse caso, paralelamente ao encaminhamento do empreendimento para nova licitação, a Triunfo optou por judicializar os pedidos de reequilíbrio financeiro do contrato de concessão.

Em meio à reestruturação, e apesar do cenário macroeconômico ainda instável de 2017, a Triunfo obteve resultados financeiros e operacionais importantes. A receita líquida ajustada *pro forma* (excluindo o segmento aeroportuário dos resultados) cresceu 3% no ano, impulsionada pelos reajustes aplicados nas tarifas de suas concessões rodoviárias e pelo discreta melhoria do fluxo de veículos, em relação a 2016. Somado à venda de ativos, esse efeito proporcionou um crescimento consistente do Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado recorrente. O avanço do indicador, de 5,7% no ano, comprovou a assertividade das medidas implementadas ao longo de 2017.

Ainda assim, a Companhia encerrou o ano com um prejuízo contábil de R\$ 6,6 milhões, valor 97,9% inferior em relação ao registrado em 2016. De toda forma, a realização da reserva de reavaliação da Portonave, com efeito direto sobre o patrimônio

líquido da Companhia, levou o lucro líquido base para a distribuição de dividendos a totalizar R\$ 270,2 milhões.

Com as medidas adotadas no ano de 2017 e com as decisões que devem ser tomadas em cada um dos negócios da Triunfo ao longo de 2018, a Companhia procura se fortalecer para retomar o crescimento. O foco em manter uma estrutura de capital sólida, promover o equilíbrio financeiro e oferecer à sociedade serviços de excelência responde à convicção da Triunfo de que uma gestão responsável é o que permite gerar e compartilhar valor. Empregando 4.401 pessoas ao fim de 2017, as empresas Triunfo mantiveram uma série de programas e ações realizadas em benefício das comunidades onde estão inseridas. Cerca de 45% das unidades desenvolveram ou apoiaram ações socioambientais ao longo do ano – entre recursos próprios e derivados de mecanismos de incentivo fiscal, a Companhia destinou cerca de R\$ 2 milhões a essas iniciativas.

O engajamento comunitário, assim como o respeito ao meio ambiente e o cuidado com seus profissionais, constituem parte fundamental

da estratégia de negócios da Triunfo e estão alinhadas aos Princípios do Pacto Global, iniciativa da qual a Companhia é signatária desde 2013. O compromisso com a sustentabilidade segue nos desafiando a aprofundar a reflexão sobre impactos e externalidades gerados por nossos negócios. Ainda há muito a compreender e a realizar nesse sentido, mas temos convicção que o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais é chave para um desempenho superior.

Com solidez para enfrentar os próximos desafios, a Triunfo se mantém atenta às oportunidades que se apresentam. A Companhia inicia 2018 confiante de que poderá dar sequência às diretrizes estratégicas que historicamente direcionam suas atividades, tendo como objetivo a geração de valor no longo prazo.

LUIZ FERNANDO WOLFF DE CARVALHO

Presidente do Conselho de Administração

CARLO ALBERTO BOTTARELLI

Diretor-Presidente



1. A Companhia

PERFIL CORPORATIVO >

EMPRESAS TRIUNFO >

CONTEXTO 2017 >



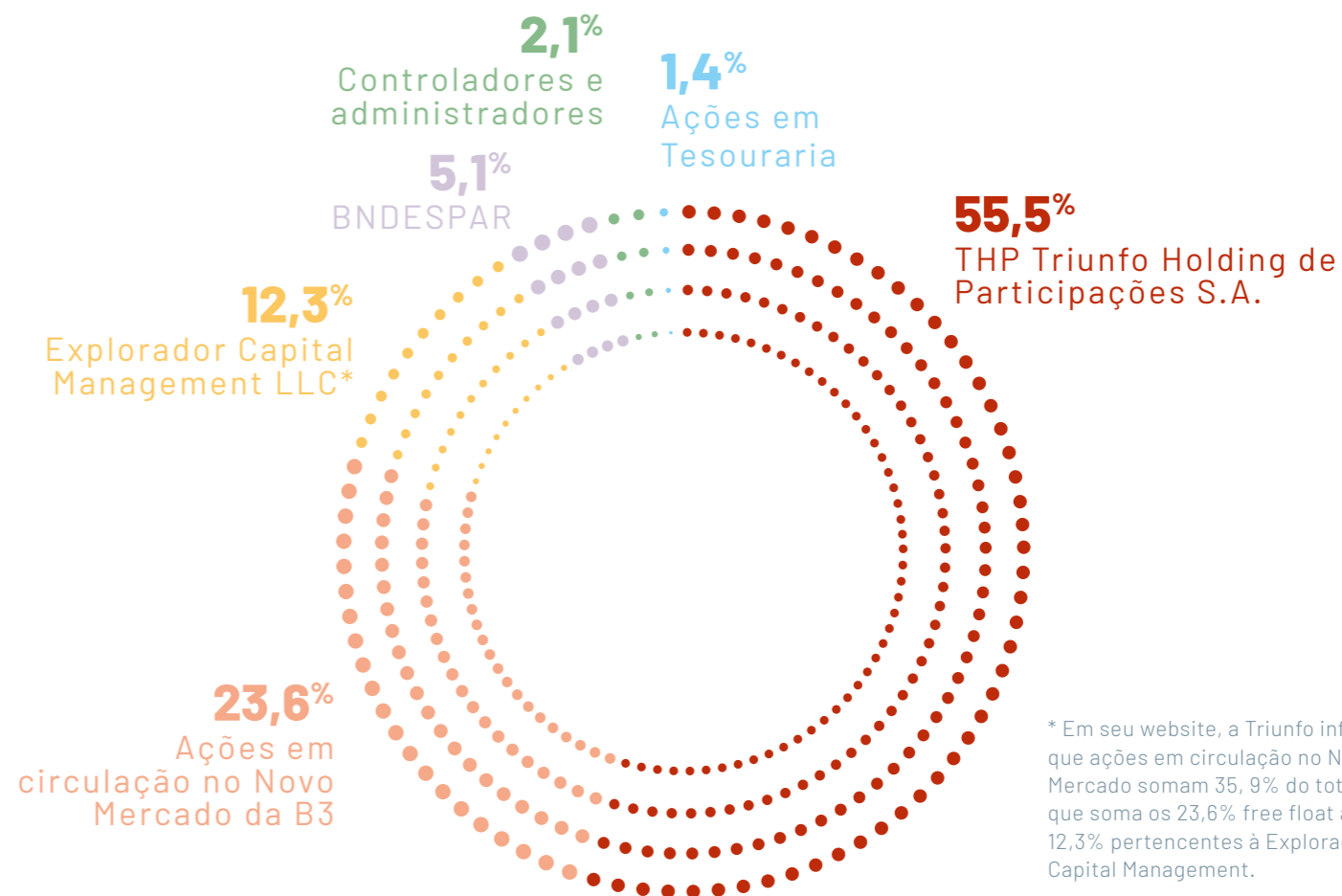
Perfil Corporativo

Focada no desenvolvimento da infraestrutura nacional, a Triunfo Participações e Investimentos atua nos segmentos de concessão de rodovias, administração de aeroportos e geração de energia. A Companhia é uma empresa de capital aberto, listada com o código TPIS3 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. [GRI 102-5]

Com sede em São Paulo (SP), a Companhia possui empresas em sete unidades federativas, localizadas em três regiões brasileiras. Ao final de 2017, empregava, de forma direta, um total de 4.401 profissionais. Focada na geração de valor e no desenvolvimento do país, a estratégia de crescimento da Triunfo está baseada na diversificação de seu portfólio, por meio de projetos bem estruturados. [GRI 102-1; 102-2; 102-3; 102-4]

Composição Acionária

(em 31/12/2017)





Missão:

Prover serviços públicos de infraestrutura diferenciados e com qualidade, satisfazendo nossos clientes e tornando-se, assim, a Companhia mais valorizada do mercado neste segmento de atuação.

Visão:

Ser referência no mercado de serviços de infraestrutura, tendo como filosofia a inovação e o pioneirismo.

Valores:

- *Respeito ao ser humano*
- *Respeito ao meio ambiente*
- *Apoio às comunidades onde estamos inseridos*
- *Inovação*
- *Ética*
- *Qualidade*
- *Transparência*
- *Tecnologia*



Empresas Triunfo

[GRI 102-2; 102-6]

TRIUNFO CONCEPA (100%)

Primeira concessionária rodoviária federal do Rio Grande do Sul, administra 121 quilômetros de vias na BR-290 e na BR-116. O trecho inclui municípios como Osório, Santo Antônio da Patrulha, Gravataí, Porto Alegre e Guaíba. Atuando na região há 20 anos, a Concepa teve, em 2017, seu contrato estendido por mais um ano pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Destaques:

370 profissionais

3 praças de pedágio

3 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário

1,6 mil atendimentos mecânicos em 2017

38 mil atendimentos médicos em 2017

 www.triunfoconcepa.com.br

TRIUNFO ECONORTE (100%)

Eleita uma das melhores empresas para trabalhar no Paraná em 2017, segundo o Instituto *Great Place to Work*, tem a concessão de 341 quilômetros de vias no norte do Estado, incluindo trechos na BR-369, na BR-153, na PR-323, na PR-445 e na PR-090. A Triunfo Econorte opera desde 1997 e as rodovias sob sua administração conectam 15 municípios da região.

Destaques:

360 profissionais

3 praças de pedágio

2 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário

10,5 mil atendimentos mecânicos em 2017

1 mil atendimentos médicos em 2017

 www.triunfoeconorte.com.br

TRIUNFO TRANSBRASILIANA (100%)

Adquirida pela Triunfo em 2015, administra 321,6 quilômetros da BR-153. O trecho passa por 22 municípios de São Paulo, começando em Icém, na divisa com Minas Gerais, e terminando em Ourinhos, perto do Paraná. Em conjunto com a Triunfo Concebra e a Triunfo Econorte, a Triunfo Transbrasiliana compõe um importante corredor rodoviário com 1.839,1 quilômetros de extensão.

Destaques:

388 profissionais

4 praças de pedágio

7 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário

23,3 atendimentos mecânicos em 2017

1,6 atendimentos médicos em 2017

 www.triunfotransbrasiliana.com.br



Empresas Triunfo

TRIUNFO CONCEBRA (100%)

Maior concessão rodoviária brasileira, o trecho de 1.176,5 quilômetros entre Brasília (DF) a Betim (MG) – por meio da BR-060, da BR-153 e da BR-262 – é administrado pela empresa desde 2014. A área da concessão abrange 47 municípios.

Destaques:

1.394 profissionais

11 praças de pedágio

24 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário

63,4 mil atendimentos mecânicos em 2017

5,7 mil atendimentos médicos em 2017

 www.triunfoconcebra.com.br

CONCER (65%)

Detém a concessão, desde 1995, de 180 quilômetros da BR-040, entre Juiz de Fora (MG) e Rio de Janeiro (RJ). A Triunfo é acionista majoritária da Concer e outras três empresas dividem os 35% restantes do capital da empresa.

Destaques:

541 profissionais

3 praças de pedágio

4 unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário

27,1 mil atendimentos mecânicos em 2017

4,1 mil atendimentos médicos em 2017

 www.concer.com.br

TIJOÁ (50,1%)

Concessionária da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, localizada na bacia do Rio Tietê, no município de Andradina (SP). A Triunfo detém 50,1% de participação na empresa e tem Furnas – Centrais Elétricas S.A. como sócia. As atividades de gestão, operação e manutenção da Usina são realizadas pelo Centro de Soluções Estratégicas (CSE Energia), que tem a mesma composição societária da Tijoá. Iniciada em 2014, a concessão tem prazo de 30 anos.

Destaques:

36 profissionais

807,5 MW de capacidade instalada

217,5 MW médios de energia assegurada

5 turbinas Francis de **161,5 MW** cada

757 km² de reservatório

[GRI G4-EU1]

 www.tijoa.com



Empresas Triunfo

Empresas de serviços

A Triunfo possui participação acionária majoritária em três empresas que prestam serviços no segmento rodoviário, principalmente para as concessionárias de rodovias da Companhia. Essas empresas realizam serviços de operação das praças de pedágio, manutenção de rodovias, socorro mecânico e reboque de veículos, serviço médico-hospitalar e resgate, entre outras atividades. São elas:

- **Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda:** atua no Rio Grande do Sul, com controle acionário total da Triunfo.
- **Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda:** presta serviços nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com participação de 62,5% da Triunfo.
- **Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária Ltda.:** presta serviços de diagnóstico e avaliação de pavimento asfáltico, além de sinalização vertical e horizontal, em 7.000 quilômetros de rodovias concedidas à Triunfo, que detém 100% de participação na empresa.

Em 2017, três empresas de serviços tiveram suas atividades descontinuadas pela Triunfo: a Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda., que atuava no Paraná, a Vessel-Log Serviços de Engenharia S.A., que mantinha atividades em Goiás e Minas Gerais, e a Maestra Navegação e Logística S.A.

AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A. (24,5%)

Localizado em um dos mais importantes polos tecnológicos do país, o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), é administrado pela Aeroportos Brasil Viracopos S.A. desde 2012. A Triunfo detém 24,5% de participação indireta na concessionária, sendo que o restante pertence a UTC, Egis e Infraero.

Destaques:

1.030 profissionais

1 terminal de passageiros

- **28** pontes de embarque
- **72** posições de check-in

1 terminal de carga

- Responsável por 40% de toda carga aérea importada pelo país
- Segundo melhor aeroporto de carga do mundo (Air Cargo Excellence Awards)

9,3 milhões de passageiros em 2017

198,9 mil toneladas de cargas movimentadas em 2017

Primeiro aeroporto concedido do Brasil a obter o ISO 9001 (versão 2015) nos dois terminais. Eleito duas vezes, em 2017, o melhor aeroporto do país em pesquisa realizada pela Secretaria Nacional da Aviação Civil (agosto e outubro) e outras quatro em anos anteriores.

 www.viracopos.com



Contexto 2017

O ano de 2017 foi especial para a Triunfo. A empresa comemorou dez anos de listagem no Novo Mercado da B3, reafirmando seu compromisso com a ética e a integridade ao fazer negócios. Nesse período, a Companhia registrou marcos importantes. Mais de 6 milhões de contêineres foram movimentados na Portonave, enquanto as rodovias que administra registraram a passagem de mais de 1,7 bilhão de veículos equivalentes. As conquistas foram muitas, assim como foram muitos os desafios. O ano também foi de transformação para a Companhia, que enfrentou restrições de liquidez provocadas pela retração econômica do país.

Focada em estabilizar sua situação financeira, mitigar os reflexos da crise econômica e iniciar um novo ciclo de crescimento, a Companhia anunciou, em fevereiro, um plano com o objetivo de melhorar sua estrutura de capital.

A decisão foi tomada após a Triunfo ter ciência de que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) movia ações de execução contra suas controladas Triunfo Concebra e Concer, para que quitassem empréstimos-ponte obtidos em anos anteriores com a finalidade de realizar investimentos.

No caso da Triunfo Concebra, o empréstimo-ponte seria amortizado com recursos provenientes de um financiamento de longo prazo, que não foi liberado. Na Concer, o empréstimo-ponte venceu e o financiamento de longo prazo acabou não sendo aprovado por falta de garantias, decorrente do descumprimento de cláusulas do contrato de concessão por parte do poder concedente e do Governo Federal. Isso provocou uma reação em cadeia, antecipando o vencimento de uma emissão de debêntures.





Venda de ativos estratégicos e gestão de contratos de concessão

Para superar os desafios, a Triunfo adotou uma série de medidas. A primeira frente atacada foi a geração de recursos que permitissem à Companhia reduzir o grau de endividamento, bem como de suas controladas. A opção foi iniciar um processo de desinvestimento, com a venda das participações da Companhia em alguns ativos, e de gestão dos contratos de concessão em vigência.

Ao longo de 2017, a Portonave foi negociada com a Terminal Investment Limited S.A., que adquiriu 100% da participação da Triunfo na empresa por R\$ 1,3 bilhão. A venda foi efetivada em outubro, após os devidos avais do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A Aeroportos Brasil Viracopos S.A. também entrou em negociação. Em julho, a Triunfo informou ao mercado e às autoridades competentes que entrou com pedido de devolução da concessão do empreendimento para futura relicitação. Em função da crise econômica instalada no país, os terminais de passageiros e de cargas registraram, respectivamente, 52% e 40% da movimentação prevista para o ano de 2016. Além disso, a redução da tarifa para

transporte de carga, em regime aduaneiro, de R\$ 0,50 para R\$ 0,08 por quilo de mercadoria, ocorrida em 2012, causou forte impacto no faturamento do aeroporto, pois quase 60% da sua receita depende dessa atividade.

Ao final do ano, o processo de devolução da concessão, baseado na Lei nº 13.448/2017 e primeiro do gênero no país, aguarda ser enquadrado no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos). Caberá à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) verificar pertinência, necessidade e razoabilidade da relicitação. Enquanto o processo não é concluído ou a Aeroportos Brasil Viracopos S.A. não é vendida, a empresa continua operando o aeroporto normalmente.

Em 31 de dezembro de 2017, se encontravam à venda, ainda, a Tijoá Participações e Investimentos S.A. e CSE – Centro de Soluções Estratégicas S.A.. Também passavam por revisão as concessões de algumas rodovias administradas pelas controladas da Triunfo, com o objetivo de corrigir desequilíbrios contratuais. A Triunfo Concepa, por exemplo, obteve a extensão por um ano do contrato de concessão dos 121 quilômetros que administra na BR-290 e na BR-116, no Rio Grande do Sul, com a tarifa de pedágio reduzida à metade e sem a necessidade de realização de novos investimentos.

.....

A venda da Portonave foi efetivada em outubro de 2017, por R\$ 1,3 bilhão.



Plano de recuperação extrajudicial

Uma segunda frente para melhorar a estrutura de capital da Triunfo foi a elaboração de um plano de recuperação extrajudicial. A consultoria financeira Alvarez & Marsal foi contratada para assessorar a Companhia no processo, que envolve dívidas tanto da Triunfo quanto de suas controladas não operacionais Dable Participações, Maestra e Vessel-log, além da Concer. Os créditos abrangidos na recuperação extrajudicial estão relacionados apenas a credores financeiros das empresas, sem envolver fornecedores ou profissionais.

O plano de recuperação extrajudicial foi protocolado na Justiça no dia 21 de julho de 2017 e efetivamente homologado pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo em 9 de fevereiro de 2018. A homologação é o reconhecimento de que foram preenchidos os requisitos legais necessários e que as disposições do plano se estendem a todos os credores abrangidos por ele. No dia 20 de março de 2018, um leilão reverso – em que os credores da Triunfo que ofereceram os maiores deságios sobre os seus créditos tiveram prioridade no atendimento – foi realizado.

Programa Especial de Regularização Tributária

Outra medida adotada pela Triunfo foi aderir, em conjunto com a controlada Concepa, ao Programa Especial de Regularização Tributária. O objetivo foi quitar débitos da Concepa junto à Receita Federal. Os valores somam R\$ 277,7 milhões, tendo sido acordado o abatimento de R\$ 165 milhões com créditos de prejuízo fiscal. O pagamento do restante foi parcelado em 60 vezes.

Com esse conjunto de iniciativas, a Triunfo acredita que será possível preservar o seu caixa e de suas controladas, fazendo frente aos investimentos demandados pelos projetos que possui em seu portfólio, ao pagamento de fornecedores e ao compromisso que mantém com seus profissionais.

.....

A recuperação extrajudicial envolve exclusivamente credores financeiros das empresas Triunfo, sem afetar fornecedores ou profissionais da Companhia.



2. Governança corporativa

BASES DA GOVERNANÇA >

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO >

ÉTICA E INTEGRIDADE >





Bases da Governança

Completando dez anos de presença no Novo Mercado da B3, segmento que exige padrão elevado de governança corporativa, a Triunfo sempre pautou voluntariamente sua atuação no compromisso com seus acionistas e com o mercado em geral, executando estratégias de crescimento direcionadas pela ética e pela integridade na gestão. Ao longo dos últimos anos, alguns dos pilares de sua política de governança corporativa vêm sendo reforçados, tais como:

- **A disponibilidade de canais de comunicação variados, de modo a oferecer informações relevantes e atualizadas aos acionistas e ao mercado em geral, de maneira transparente;**
- **O acesso dos acionistas à administração, seja por meio das assembleias gerais, de reuniões públicas ou do Departamento de Relações com Investidores;**
- **A manutenção de órgãos deliberativos e de assessoramento, como o Conselho Fiscal e os Comitês de Sustentabilidade e Integridade;**
- **A adoção de políticas e de um Código de Conduta, que direcionam a atuação dos funcionários, bem como um canal confidencial para denúncias.**

Política de Sustentabilidade

Por meio da Política Triunfo de Sustentabilidade, a Companhia se compromete a conduzir de forma responsável suas interações com o meio ambiente e com a sociedade, buscando, a partir de suas operações, contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida. As diretrizes da Política norteiam a atuação corporativa da Triunfo e têm como objetivo assegurar a conformidade legal e orientar a adoção de práticas que evitem a corrupção, os conflitos de interesse e o abuso de poder.

Transparência

A Triunfo mantém diversos canais de comunicação em que oferece, a diferentes públicos, informações relevantes e atualizadas sobre suas atividades. O portal corporativo (**www.triunfo.com**) traz dados gerais sobre a Companhia, suas políticas corporativas e negócios. A Triunfo mantém um portal exclusivo para investidores (ri.triunfo.com), conforme determinam a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a B3. O portal detalha o desempenho financeiro e operacional da empresa e suas práticas de governança corporativa, entre outras questões.

Contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento sustentável é uma das premissas da Política Triunfo de Sustentabilidade.



Estrutura de Governança

[GRI 102-18]

O principal fórum decisório da Companhia é a Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorre obrigatoriamente uma vez por ano e da qual todos os acionistas podem participar. Sempre que necessário, são também convocadas Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE) em que são debatidos assuntos específicos com os investidores. A estrutura de governança é complementada pela atuação do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, que são auxiliados por comitês dedicados a temas específicos, conforme indica o infográfico a seguir.



O compromisso com o interesse de seus acionistas baliza as políticas e práticas de governança corporativa da Companhia.



Conselho de Administração

[GRI 102-22]

O Conselho de Administração da Triunfo é um órgão de deliberação colegiada responsável por:

- **Estabelecer metas e estratégias a longo prazo;**
- **Definir políticas e diretrizes gerais;**
- **Controlar e fiscalizar o desempenho da Companhia;**
- **Supervisionar e orientar a gestão da Diretoria Executiva;**
- **Avaliar o impacto ambiental, social e econômico das empresas ligadas à Triunfo.**

Seguindo o Estatuto Social da Companhia, que está alinhado com o Regulamento do Novo Mercado, o Conselho de Administração é composto por oito membros, sendo dois deles Conselheiros Independentes. O mandato dos Conselheiros tem duração de dois anos. A atual Administração foi eleita em Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2017.

Para ingressar no Conselho de Administração, é necessário aderir ao Termo de Anuência dos Administradores, previsto no Regulamento do Novo Mercado, segundo o qual os conselheiros assumem responsabilidade legal em relação às decisões tomadas pelo Conselho. As reuniões ordinárias são realizadas quatro vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário.





Composição do Conselho de Administração

(em 31/12/2017)

Membros

Cargo

Luiz Fernando Wolff de Carvalho	Presidente do Conselho
Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz	Conselheiro
Amin Alves Murad	Conselheiro
João Villar Garcia	Conselheiro
Leonardo de Almeida Aguiar	Conselheiro
Ricardo Stabile Piovezan	Conselheiro
Daniel Navarro Delabio	Conselheiro independente
Marcelo Souza Monteiro	Conselheiro independente

O Conselho de Administração conta com o auxílio de comitês de assessoramento, dedicados a temas específicos. Um deles é o Comitê de Sustentabilidade, que tem por objetivo estimular e criar mecanismos para integrar o tema à cultura organizacional da Triunfo, por meio de planejamento e proposição de ações nas dimensões econômica, ambiental e social, com base nas melhores práticas de governança corporativa. [\[GRI 102-29\]](#)

Comitê Triunfo de Sustentabilidade

Criado em 2014, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade tem como objetivo estimular e criar mecanismos para integrar a sustentabilidade à cultura organizacional da Triunfo, por meio do planejamento e da proposição de ações nas dimensões econômica, ambiental e social. É um órgão colegiado de assessoramento e instrução, instituído pelo Conselho de Administração, ao qual reporta de forma direta suas atividades. De caráter permanente, é constituído por colaboradores dos diferentes segmentos de atuação da Companhia, além de representantes da Diretoria e do próprio Conselho.





Conselho Fiscal

Instalado desde 2011, o Conselho Fiscal da Triunfo é composto por três membros efetivos – dois deles indicados pelos acionistas minoritários – e três suplentes. Todos são eleitos em Assembleia Geral Ordinária. Atua como um órgão independente da administração e da auditoria externa da Companhia. Seu objetivo é fiscalizar as decisões dos administradores e analisar as demonstrações financeiras da Triunfo, reportando-se diretamente aos acionistas.

O mandato dos conselheiros fiscais é de um ano, com possibilidade de reeleição.

Composição do Conselho Fiscal

(em 31/12/2017)

Membros	Cargo
Bruno Shigueyoshi Oshiro	Membro Efetivo
Marcello Joaquim Pacheco	Membro Efetivo
Paulo Roberto Franceschi	Membro Efetivo
Murici dos Santos	Membro Suplente
Evandro Ferreira de Oliveira	Membro Suplente
Giorgio Bampi	Membro Suplente

Diretoria Executiva

Os Diretores da Triunfo são nomeados pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Os membros da Diretoria são pessoalmente responsáveis pelas práticas da Companhia, em geral, e por todos os atos necessários ou adequados, assim como pela execução das deliberações do Conselho de Administração.

A posse dos membros da Diretoria é condicionada à prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores, previsto no Regulamento do Novo Mercado.

Composição da Diretoria Executiva

(em 31/12/2017)

Diretores	Cargo
Carlo Alberto Bottarelli	Diretor-Presidente
Sandro Antônio de Lima	Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores
Luiz Alberto Küster	Diretor de Novos Negócios
Luiz Eduardo Barros Manara	Diretor de Relações Institucionais



Ética e Integridade

A gestão ética e íntegra é um dos eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade e, por isso, a Companhia está permanentemente comprometida com a adoção de práticas que assegurem a conduta adequada dos seus profissionais. Seguindo essa diretriz, a Triunfo implementou, em 2015, o Programa de Integridade Triunfo, composto por um conjunto de ações que têm como objetivo garantir a postura ética, transparente e idônea da Companhia nas suas operações. O programa reúne ações importantes e foi estendido a todas as empresas das quais a Triunfo detenha 100% de participação. [GRI 103-1; 103-2; 103-3]

Código de Conduta

Revisado em 2015, o Código de Conduta da Triunfo é apresentado aos profissionais assim que iniciam sua carreira na Companhia, durante o Programa de Integração. Todas as empresas Triunfo são responsáveis por disseminar o Código de Conduta não apenas entre seus empregados, mas também entre os prestadores de serviços e fornecedores. O documento tem o objetivo de promover o alinhamento das atitudes das pessoas que se relacionam com a Companhia, abordando assuntos como assédio e abuso de poder, brindes e entretenimento, trabalho voluntário, mídia e imprensa, combate à corrupção e lavagem de dinheiro. [GRI 103-2]

Política Anticorrupção

Todos os profissionais da Triunfo, assim como fornecedores, consultores, prestadores de serviço, pessoas que agem ou fazem negócios em nome da Companhia, devem seguir as normas da Política Anticorrupção da Triunfo. As diretrizes foram elaboradas em 2015, conforme a Lei 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção. A Política estabelece como devem ser as relações com órgãos governamentais e não governamentais, além de determinar o cumprimento das leis brasileiras relacionadas aos negócios.

Entre os temas abordados estão as contribuições partidárias (que não são permitidas), a contratação de serviços e profissionais, a participação em concorrências e licitações e a conduta adequada diante da oferta de doações. [GRI 102-16, 103-2]

O Comitê de Integridade da Triunfo é responsável por analisar as manifestações e tomar as providências necessárias, em um processo sigiloso.



Canal Confidencial

Os profissionais da Triunfo e o público externo têm no Canal Confidencial uma alternativa para denunciar práticas que violem o Código de Conduta da empresa, as políticas corporativas ou a legislação vigente. As denúncias, anônimas ou identificadas, podem ser feitas por telefone (0800 721-0756) ou pelo site www.canalconfidencialtriunfo.com, gerenciado por uma empresa externa e independente que apura e encaminha os casos ao Comitê de Integridade. [GRI 103-2]

O Comitê de Integridade da Triunfo é responsável por analisar as manifestações e tomar as providências necessárias, em um processo sigiloso. Em 2017, foram recebidas 45 denúncias, das quais oito foram consideradas procedentes e/ou parcialmente procedentes pelo Comitê de Integridade. Dessas, uma se referia a questões relativas à discriminação e uma à suspeita de corrupção. [GRI 103-2; 103-3; 102-17; 406-1; 205-3]

Além do Canal Confidencial, os profissionais da Triunfo podem solicitar orientações sobre comportamento ético a seus gestores imediatos ou à área de Recursos Humanos. Para o público externo, são mantidas ouvidorias pelas empresas Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Triunfo Concepa, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliiana. [GRI 102-17; 103-3]

Comitê de Integridade

Conforme estabelecido na Política Anticorrupção da Triunfo, o Comitê de Integridade, vinculado à Diretoria-Presidência, tem entre suas atribuições fiscalizar a adequação das empresas ao Código de Conduta da Triunfo, analisar casos não previstos nas diretrizes e, conforme necessário, atualizar o Código. Além disso, avalia as denúncias recebidas por meio do Canal Confidencial, tomando as providências cabíveis.

Investigação

Em 30 de agosto de 2017, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na sede social da Companhia, em São Paulo (SP), bem como em seu escritório de Curitiba (PR), além das sedes sociais de suas subsidiárias Triunfo Concepa e Maestra Serviços de Engenharia S.A., ambas em Porto Alegre (RS). A investigação, realizada em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), apura indicativos superficiais de superfaturamento na execução da obra da quarta faixa da BR-290 (Freeway), no trecho entre Porto Alegre e Gravataí. A realização da obra foi firmada junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em 2014, no 13º Aditivo ao Contrato de Concessão e entregue em 30 de novembro de 2015.

Conforme preconizam suas políticas, a Triunfo forneceu todas as informações solicitadas, cooperando com as autoridades competentes, além manter o mercado e a imprensa informados quanto ao ocorrido.



3. Capital financeiro

CONTEXTO MACROECONÔMICO E SETORIAL >

DESEMPENHO OPERACIONAL >

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO >

FACILITE O PAGAMENTO
CONFIRA O TROCO





Cenário Macroeconômico

A economia brasileira saiu da recessão em 2017. O Produto Interno Bruto (PIB) do país avançou 1% no ano, depois duas retrações consecutivas, em 2015 e 2016. Enquanto o setor industrial ficou estagnado, o desempenho do setor agropecuário – que cresceu 13% – assegurou o resultado positivo, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores da economia brasileira em 2017

• Inflação (IPCA):	2,95%
• Produção industrial:	+ 2,5%
• Taxa média de desemprego:	12,7%
• Exportações:	+ 18,5%
• Importações:	+ 10,5%

Fontes: IBGE e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).





Desempenho operacional

RODOVIAS

O volume de veículos equivalentes pagantes¹ registrado em 2017 se manteve praticamente estável. O número total alcançou 181,2 milhões, um discreto crescimento de 0,2% em relação ao ano anterior.

O resultado foi consequência da redução de 4,8% no fluxo de veículos equivalentes pagantes na Triunfo Econorte, causado pela ampliação das isenções na praça de Jacarezinho, no Paraná. O fluxo também diminuiu na Triunfo Transbrasileira, onde a queda foi de 3,1%. Esse efeito, no entanto, foi parcialmente compensando pelo crescimento do tráfego em outras praças. O destaque foi a Triunfo Concepa, com um aumento de 6%.

Veículos-equivalentes pagantes

(em milhares)

Empresa	2017	2016	Variação
Concer	22.943	23.753	-3,4%
Triunfo Concebra	83.956	83.588	0,4%
Triunfo Concepa	38.376	36.192	6,0%
Triunfo Econorte	12.647	13.286	-4,8%
Triunfo Transbrasileira	23.279	24.014	-3,1%
Tráfego equivalente total	181.202	180.834	0,2%

¹ Refere-se ao tráfego equivalente ajustado, que considera a exclusão do tráfego da Triunfo Concebra e também do impacto da isenção de cobrança sobre os eixos suspensos de caminhões que circulam vazios nas rodovias administradas pela Companhia.

181,2 MILHÕES

FOI O TOTAL DE VEÍCULOS
PAGANTES NAS RODOVIAS
TRIUNFO EM 2017





AEROPORTOS

Em 2017, um total de 109,3 mil aeronaves pelo Aeroporto Internacional de Viracopos, uma queda de 5,2% em relação ao ano anterior. Circularam pelo aeroporto 9,0 milhões de passageiros, uma redução de 3,1% frente a 2016, e 201,1 mil toneladas de cargas, um avanço de 18,7%.

Movimentação – Aeroporto Internacional de Viracopos

[G4-A03]

	2017	2016	Variação
Cargas* (toneladas)	201.061	169.324	18,7%
Passageiros** (mil)	9.038	9.325	-3,1%

* Considera importação, exportação e outros

** Considera operações de embarque, desembarque e conexão (excluídas operações militares)

Movimentação de passageiros – Aeroporto Internacional de Viracopos

[G4-A02]

	2017	2016	Variação
Doméstico	4.338.695	4.510.244	-3,8%
Internacional	533.557	462.009	15,5%
Conexão	4.165.617	4.352.485	-4,3%

Movimentação de carga – Aeroporto Internacional de Viracopos

[G4-A02]

	2017	2016	Variação
Importação (ton)	127.391	103.391	23,2%
Exportação (ton)	64.754	58.570	10,6%
Outros (ton)	8.916	7.452	19,6%

Distribuição de passageiros em 2017 – Aeroporto Internacional de Viracopos

(em milhares)

[GRI G4-A01; G4-A02]

Operação	Número de passageiros	
	Voos Domésticos	Voos Internacionais
Embarque	2.186.520	278.042
Desembarque	2.186.520	267.281
Total	4.373.040	545.323
Conexões	4.465.020	
Total de passageiros	8.838.060	



Distribuição de voos em 2017, por tipo e turno – Aeroporto Internacional de Viracopos

[GRI G4-A02]

Voos	Pousos		Decolagens	
	Dia	Noite	Dia	Noite
Domésticos				
Passageiros	30.920	17.716	31.993	16.692
Cargas	24	19	27	15
Outros*	693	327	683	332
Internacionais				
Passageiros	595	577	662	511
Cargas	1.699	1.569	1.833	1.435
Outros*	94	58	103	58
Total	34.025	20.266	35.301	19.043

* Inclui táxi aéreo e aeronaves particulares.

Viracopos foi eleito, em 2017, o segundo melhor aeroporto de cargas do mundo, conforme o Air Cargo Excellence Awards.



ENERGIA

Operada pela Tijoá, a Usina Hidrelétrica Três Irmãos gerou, no acumulado de 2017, 2.437,00 GW/h de energia, destinados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O fator médio de disponibilidade da Usina foi de 97,7% – ao todo, foram 1.035,7 horas de interrupções, das quais 629,4 foram programadas e 406,3 não programadas. [GRI G4-EU2; G4-EU30]



Desempenho Econômico-Financeiro

A comparação com o desempenho em 2016 considera o Resultado Pro-forma daquele exercício. Foram desconsiderados, assim, os números da Portonave, cuja venda foi concluída em outubro de 2017. Também não foram contabilizados os resultados da Aeroportos Brasil Viracopos, investimento que teve baixa no balanço da Triunfo. Isso porque, desde junho de 2017, está em andamento uma solicitação junto ao Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) para habilitar o Aeroporto de Viracopos a futura relicitação. [GRI 103-1; 103-2; 103-3]

Em 2017, a Receita Líquida Ajustada, que exclui a receita de construção dos ativos de concessão, atingiu R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 3% em relação ao ano anterior. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 1,6 bilhão, mais que o dobro do verificado em 2016, de R\$ 678 milhões. No ano, o prejuízo líquido foi de R\$ 123 milhões, com uma queda de aproximadamente 60%.

Receita Líquida ajustada, por segmento

(em R\$ mil)

Concessões Rodoviárias: **1.122.374**

Energia: **65.420**

Valor econômico direto gerado e distribuído

(em R\$ mil)

[GRI 201-1]

Receitas **2.945.686**

Distribuição

Custos operacionais* 1.619.983

Salários e benefícios de empregados 146.381

Pagamentos a provedores de capital 736.496

Pagamentos ao governo 172.675

Valor econômico retido 270.151

* Os resultados das empresas de serviços rodoviários não são incluídos na consolidação, pois seu faturamento é considerado custo das concessionárias.



4. Capital natural

POLÍTICAS E PRÁTICAS >

INDICADORES DE DESEMPENHO >



Políticas e práticas

Valor fundamental da Triunfo, o respeito ao meio ambiente permeia as atividades da Companhia em todos os setores e as regiões em que atua. Empenhada em atender à legislação ambiental, procura adotar soluções inovadoras para reduzir os impactos que possa gerar. Assim, o uso racional de recursos naturais, a redução das emissões e o monitoramento de indicadores de seu desempenho ambiental são prioridades reforçadas na Política Triunfo de Meio Ambiente. O documento, vigente desde 2016, estabelece diretrizes para assegurar a qualidade ambiental das operações da Triunfo e – junto às ações de monitoramento do consumo de recursos naturais – tais como água, energia elétrica e combustíveis – manifestam o compromisso da Triunfo com a identificação e a minimização de impactos ambientais.²

[GRI 102-11; 103-1; 103-2; 103-3]

² Tais práticas da Companhia estão alinhadas ao chamado Princípio da Precaução – da Declaração do Rio/92 sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que o definiu como “a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados”.



Compromissos expressos na Política Triunfo de Meio Ambiente [GRI 103-2]

✓ Conformidade e transparência

As empresas Triunfo atuam em conformidade com a legislação ambiental aplicável a suas operações, adotando uma postura de entendimento e cooperação com as instituições responsáveis por fiscalizar o cumprimento de suas obrigações legais. Em complemento, a Companhia se mantém atenta aos compromissos voluntários assumidos em relação ao meio ambiente, a exemplo do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual é signatária. Além disso, reporta com frequência o desempenho ambiental de seus negócios a todos os seus públicos de interesse.

✓ Uso racional de recursos naturais

A Triunfo se empenha para que, em todos os seus projetos e operações, os recursos naturais sejam utilizados de forma racional, a fim de evitar desperdícios e impactos desnecessários ao meio ambiente. Para isso, busca tornar sua atuação cada vez mais eficiente, no intuito de reduzir o consumo de água, energia e demais recursos naturais essenciais às atividades que desenvolve.

✓ Gestão de riscos

Tanto nos negócios em implantação quanto nos operantes, a Triunfo se dedica a identificar, da forma mais abrangente possível, os riscos ambientais envolvidos em suas atividades, por meio de estudos de impacto ambiental adequados. A partir dessa identificação, estabelece ações preventivas e também planos de contingência para eventuais situações de emergência, os quais têm por objetivo minimizar as consequências de acidentes e incidentes ambientais.

✓ Melhoria contínua

Ciente dos riscos e dos impactos ambientais gerados por suas operações, a Triunfo se compromete a estabelecer e monitorar indicadores de qualidade ambiental em todos os seus negócios. O acompanhamento contínuo desses indicadores permite avaliar evoluções e involuções, gerando planos de ação focados no aperfeiçoamento de práticas e processos. Nesse sentido, a Companhia tem na inovação uma importante aliada para desenvolver técnicas e procedimentos que permitam aperfeiçoar seu desempenho ambiental.

✓ Atenção às mudanças climáticas

A Triunfo reconhece que as mudanças climáticas afetam diretamente suas operações, gerando riscos e oportunidades. Dessa forma, assume o compromisso de cooperar para a redução e compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes de suas operações – e, na medida do possível, de sua cadeia de valor –, contribuindo de forma efetiva com a transição para uma economia de baixo carbono.

✓ Responsabilidade compartilhada

A Triunfo entende que o respeito ao meio ambiente é um valor a ser compartilhado com toda a sociedade. Assim, investe em ações de educação ambiental direcionadas aos diferentes públicos com os quais interage, em especial aos profissionais, às comunidades e aos fornecedores. A partir da consciência coletiva quanto à importância da conservação e de uma postura proativa de recuperação, a Companhia espera manter e, quando possível, elevar a qualidade ambiental nas regiões onde atua.



Monitoramento contínuo

[GRI 103-1; 103-2; 103-3]

Os aspectos e impactos ambientais de todas as empresas da Triunfo são monitorados a partir de uma base comum de indicadores de desempenho elaborada pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade. Nas quatro empresas certificadas conforme a norma NBR ISO 14001 – Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasileira e Triunfo Concebra – outros indicadores relacionados a impactos ambientais identificados localmente também são acompanhados.

Em conjunto com os compromissos voluntários assumidos pela Triunfo, o monitoramento contínuo permite à Companhia realizar ações corretivas ou preventivas quando necessário. Com esse objetivo, as empresas Triunfo aferem e reportam à sede, mensalmente, dados referentes ao uso de água, energia elétrica e combustíveis – itens cuja redução de consumo constitui meta permanente, proposta pelo Comitê de Sustentabilidade. [GRI 102-11]

A partir da análise desses dados, a Companhia identifica possibilidades de melhorias em processos e serviços que possam gerar ganhos ambientais. Entre os destaques de 2017 na área ambiental destacam-se a estruturação de um departamento interno específico para o tema na Concer, substituindo prestadores de serviços terceirizados, o que resultou na melhoria do monitoramento de indicadores e na própria gestão ambiental.

Os indicadores de desempenho de 2017 considerados mais relevantes no aspecto ambiental são apresentados a seguir. Os números representam os resultados consolidados de dez unidades da Triunfo: sede, Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Rio Guaíba, Rio Tibagi, Tijoá, Triunfo Concebra, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte e Triunfo Transbrasileira³. A performance individual de cada uma pode ser verificada no **Caderno de Indicadores**.



³ Cabe destacar que os dados referentes a 2016, apresentados para fins de comparabilidade, incluem o desempenho de Portonave, empreendimento vendido pela Companhia em 2017.



Indicadores de desempenho

ÁGUA

[GRI 303-1]

A maior parte da água consumida pelas empresas da Triunfo – 76% – é fornecida por empresas de abastecimento público. Os 24% restantes são águas subterrâneas, captadas em poços devidamente outorgados pelos órgãos ambientais competentes. As empresas monitoram diária e mensalmente o consumo, por meio de hidrômetros. No caso da sede da Companhia e da controlada Rio Guaíba, não há possibilidade de medição individual porque ambas estão instaladas em condomínios empresariais.

As empresas Triunfo consumiram, em 2017, um volume de água 6,8% inferior ao registrado no em 2016, totalizando 299,8 mil m³. Além da exclusão do consumo de Portonave – que beirava os 11,5 mil m³ ao ano-, contribuiu para a queda a performance de Concer e Aeroportos Brasil Viracopos – cerca de 17% e 8% de redução, respectivamente, quando comparada ao consumo do ano anterior.

A Concer reduziu em 17% seu consumo de água na comparação com 2016.

ENERGIA

O consumo de energia nas empresas da Triunfo somou 3,2 milhões de giga joules (GJ) em 2017, dos quais 2,9 milhões de GJ correspondem ao uso de combustíveis renováveis e não renováveis e 304,1 mil GJ, à eletricidade⁴. [GRI 302-1]

Consumo de energia

(em GJ)

[GRI 302-1]

	2017	2016
Eletricidade	304,1 mil	437,6 mil
Combustíveis		
Renováveis	19,1 mil	30,5 mil
Não renováveis	2,8 milhões	2,7 milhões
Total	3,2 milhões	3,2 milhões

⁴ A sede da Triunfo, em São Paulo, não monitora o consumo de combustíveis, dada a natureza administrativa de suas operações.



EMISSÕES

[GRI 305-1; 305-2; 305-3]

A Triunfo realiza anualmente um Inventário de Emissões, de modo a quantificar o impacto de suas atividades em relação ao efeito estufa e às mudanças climáticas. Verificado por parte externa independente, documento segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e da ISO 14064-1.

São contabilizadas as emissões de cinco gases e duas famílias de gases internacionalmente reconhecidos como causadores do efeito estufa:

- Dióxido de carbono (CO₂)
- Metano (CH₄)
- Óxido nitroso (WN₂₀)
- Hexafluoreto de enxofre (SF₆)
- Trifluoreto de nitrogênio (NF₃)
- Hidrofluorocarbonetos (HFCs)
- Perfluorocarbonetos (PFCs)

As duas abordagens a seguir são usadas para coletar os dados:

- Controle Operacional (CO): considera as emissões decorrentes de negócios nos quais a Companhia detém 100% de controle acionário (autoridade sobre a fonte emissora).
- Participação Societária (PS): considera o percentual de emissões sobre as quais a Triunfo têm responsabilidade, a partir de sua participação acionária nos negócios. É o caso de Concer, Tijoá e Aeroportos Brasil Viracopos.

Sinopse dos Resultados 2017

Fontes de emissão	Emissões de CO ₂ (em tCO ₂ e)*	
	Controle Operacional	Participação Societária
Escopo 1		
Combustão estacionária	594,95	1.221,84
Combustão móvel	7.284,33	8.468,42
Emissões fugitivas	17,48	448,52
Supressão vegetal	1.780,07	1.780,07
Resíduos e efluentes	2,83	2,83
Total do Escopo 1	9.679,65	11.921,67
Escopo 2		
Compra de eletricidade da rede	941,88	3.092,59
Escopo 3		
Bens e serviços comprados	110,34	110,34
Transporte e distribuição (upstream)	100,53	100,53
Deslocamento (casa - trabalho)	12,42	12,42
Resíduos e efluentes	979,33	2.664,43
Viagens e negócios	188,82	236,00
Total do Escopo 3	1.391,44	3.123,71
Total de emissões	12.012,97	18.137,97
Emissões de biomassa (tCO₂)	2.081,45	2.200,06
Gases não-Quito (t de R-22)	0,02	0,09

* Os padrões utilizados para contabilização de gases do efeito estufa consideram 2 (duas) abordagens: Controle Operacional (CO) e Participação Societária (PS). A primeira considera as emissões as quais a empresa inventariante tenha 100% de controle de suas operações (autoridade sobre a fonte emissora) e a segunda considera o percentual de emissões das quais a empresa inventariante tenha propriedade de posse com base na sua participação societária. Desta forma, na abordagem CO foram consideradas 100% das emissões das seguintes empresas: Concebra, Concebra, Concepa, Econorte, Transbrasiliana, Rio Guaíba, Rio Tibagi e sede da Triunfo. Na abordagem PS foram consideradas as mesmas empresas citadas acima, além dos percentuais de participação acionária da Triunfo nas empresas Concer, Tijoá e Viracopos.



Em relação ao ano anterior, foi registrada uma redução de 57,8% das emissões totais da Companhia, a partir de reduções em todos os escopos: 12,4% no Escopo 1; 38,7% no Escopo 2 e 88,7% no Escopo 3. Essa alteração significativa no volume de emissões se deve, principalmente, à venda da participação da Triunfo na Portonave – unidade que representava cerca de 50% do total de emissões entre as empresas da Companhia.

Evolução das emissões da Triunfo por escopo – Participação Societária

(em tCO₂eq)

Escopos	2014	2015	2016	2017
Escopo 1	44.416,59	48.071,47	12.710,34	11.921,67
Escopo 2	2.713,07	5.161,33	4.519,45	3.092,59
Escopo 3	23.411,35	66.922,15	21.430,62	3.123,71
Total	70.541,01	119.638,21	38.660,41	18.137,97
Emissões de biomassa	1.383,12	3.144,16	2.792,35	2.200,06

57,8%

FOI A REDUÇÃO REGISTRADA NAS EMISSÕES TOTAIS DA COMPANHIA EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.



BIODIVERSIDADE

Na execução de suas atividades, a Triunfo procura causar o menor impacto possível sobre os ecossistemas, desenvolvendo ações de monitoramento e mitigação de riscos. Em complemento, busca contribuir com a conservação de áreas de alto valor para a biodiversidade localizadas nas regiões onde atua.

As empresas do segmento rodoviário da Triunfo monitoram a existência de animais silvestres nas áreas das concessões, o que subsidia iniciativas que reduzam, por exemplo, o risco de atropelamento das espécies nativas. Em Petrópolis (RJ), a Concer mantém o Centro de Biodiversidade da Subida da Serra (CBioSS), que dá suporte aos programas ambientais relacionados à obra da Nova Subida da Serra, executada pela concessionária. Nele, um viveiro de espécies nativas produz, desde 2013, mudas utilizadas no enriquecimento de áreas de transplante e nos programas de Compensação Florestal, de Recuperação de Áreas Degradadas e de Paisagismo. Além do viveiro, que reúne cerca de 500 espécies florestais, o Centro inclui um espaço de triagem de fauna.

Animais nativos também são monitorados na região da UHE Três Irmãos, operada pela Tijoá em Andradina (SP). A empresa realiza campanhas periódicas para registrar a presença e o comportamento de mamíferos, anfíbios, répteis, aves, insetos, peixes, entre outros. No âmbito das condicionantes ambientais, a empresa mantém o Centro de Conservação do Cervo do Pantanal (CCCP) destinado à manutenção da espécie (*Blastocerus dichotomus*), a maior de cervídeo da América Latina e um dos maiores mamíferos brasileiros. Conforme a lista da União Nacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o cervo do pantanal é considerado vulnerável à extinção. Localizado na zona rural do município de Promissão (SP), a mais de 170 quilômetros da Usina, o Centro abrigava, ao final de 2017, cerca de 40 animais, nascidos e criados em cativeiro.



A Triunfo busca contribuir com a conservação de áreas de alto valor para a biodiversidade localizadas nas regiões onde atua.



Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas

(em Km²)

[GRI 304-1]

Empresa	Dentro	Adjacentes
Aeroportos Brasil Viracopos	0,24	0
Concer	0,007	4.227,3
Triunfo Concebra	3,62	0
Triunfo Concepa	9,63	0
Tijoa	0	817

Os resíduos não perigosos corresponderam a 96% de todos os descartes realizados pelas empresas da Triunfo em 2017.

RESÍDUOS E EFLUENTES

As empresas da Triunfo seguem as normas e disposições legais para o tratamento e a destinação dos resíduos gerados pelas suas atividades, seguindo processos e parâmetros estabelecidos por órgãos ambientais. Na Triunfo Concepa, na Triunfo Econorte, na Triunfo Transbrasiliana e na Triunfo Concebra, o controle está integrado ao sistema de gestão ambiental, já que essas unidades operacionais são certificadas pela NBR ISO 14001.

Os resíduos sólidos são segregados, armazenados e encaminhados prioritariamente para a reciclagem. Quando isso não é possível, cada tipo de material recebe a destinação adequada. Em algumas unidades, isso é feito por empresas terceirizadas, desde que devidamente licenciadas. Em outras, a coleta e a destinação ficam a cargo das companhias municipais.

Um total de 6,5 mil toneladas de resíduos foram descartados em 2017, com redução de 52,9% em relação ao ano anterior – novamente, a diferença se deve à saída da Portonave da operação. Os resíduos não perigosos correspondem a 96% de todos os descartes realizados pelas empresas da Triunfo. Os números não incluem os volumes relativos à sede da Triunfo, que não monitora sistematicamente esse indicador. Rio Guaíba e Rio Tibagi, por sua vez, consideram os resíduos gerenciados pelas concessionárias para as quais prestam serviços. [GRI 306-2]



Resíduos Perigosos

(em ton.)

Empresa	Reciclagem	Recuperação, inclusive recuperação de energia	Incineração (queima de massa)	Aterro	Outro	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	1,97	0,48	32,87	0,00	73,38	108,71
Concer	1,09					1,09
Tijóá	1,11					1,11
Triunfo Concebra			18,63	13,10		31,73
Triunfo Concepa			4,95	0,00		4,95
Triunfo Econorte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Triunfo Transbrasileira	1,25		1,76	0,15		3,16
Total	5,42	0,48	58,21	13,26	73,38	150,75

Resíduos não perigosos

(em ton.)

Empresa	Reutilização	Reciclagem	Compostagem	Aterro	Incineração (queima de massa)	Outro*	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	5,29	643,35	377,84	1.365,56	468,27		2.860,31
Concer		2.041,13		375,20			2.416,33
Tijóá	1,68	0,46		4,01			6,15
Triunfo Concebra		260,70		253,48			514,18
Triunfo Concepa		24,51		385,30			409,81
Triunfo Econorte		10,05				63,46	73,51
Triunfo Transbrasileira	39,86	12,04		12,42			64,32
Total	46,83	2.992,24	377,84	2.395,97	468,27	63,46	6.344,61



5. Capital social

POLÍTICAS E PRÁTICAS >

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS >



Políticas e práticas

A Triunfo Participações e Investimentos tem no respeito a seus públicos de interesse a base para a construção e a manutenção de relações sólidas, éticas e transparentes. Para fortalecer a cooperação, identificar impactos positivos e negativos dos negócios e promover a troca de informações relevantes, a Companhia possui uma Política de Relacionamento com Stakeholders, com diretrizes sobre a sua interação com os diversos públicos de interesse. [GRI 103-1; 103-2; 103-3]

Está prevista na Política a identificação dos stakeholders que de alguma forma influenciam e são influenciados, direta e indiretamente, pelas operações da Companhia. Além de alimentado pelos diferentes canais de diálogo das empresas Triunfo com os públicos interno e externo, esse processo é revisado à medida que há interações, como os Painéis Triunfo de Sustentabilidade realizados em 2016. Assim, cada unidade desenvolve iniciativas e canais específicos para relacionamento com públicos de interesse, tais como ouvidoria, eventos e audiências públicas, entre outros. A frequência e a abordagem do engajamento variam conforme as especificidades locais e a natureza da operação. De forma geral, concessionárias de rodovias, bem como a Aeroportos Brasil Viracopos, realizam Painéis de Sustentabilidade com periodicidade bienal e mantêm ouvidoras ativas durante todo o ano. [GRI 102-42; 102-43; 103-1; 103-2; 103-3]





Relacionamento com stakeholders

Públicos de relacionamento da Triunfo

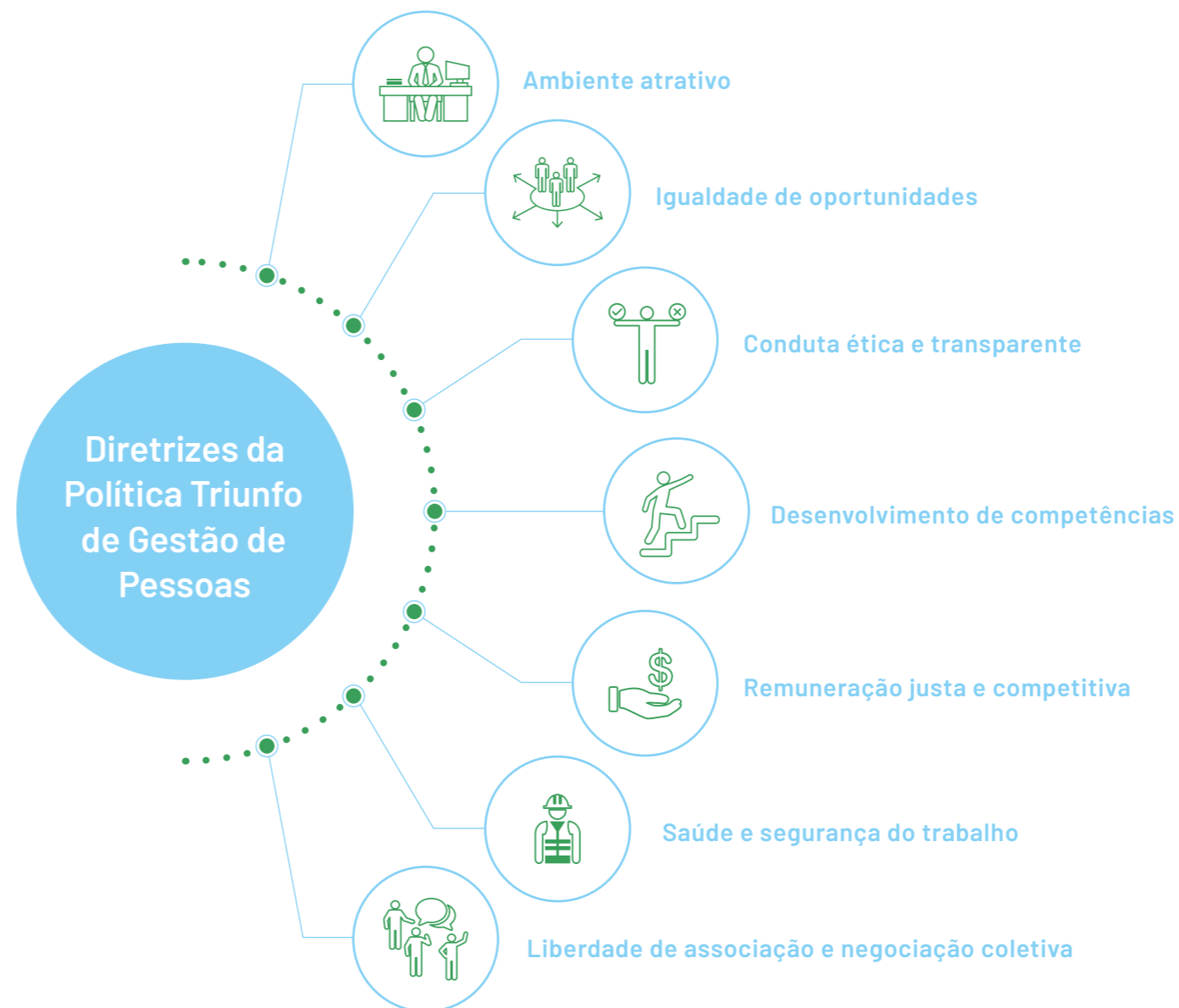
[GRI 102-40]



Profissionais

A qualificação, o desempenho e a segurança de seus profissionais são requisitos essenciais para que a Triunfo possa oferecer serviços de excelência. Proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho saudável, além de assegurar a eles a possibilidade de desenvolver competências, são premissas permanentemente presentes nas atividades da Companhia. Em 2017, as empresas da Triunfo empregavam 4.401 pessoas. Em virtude da venda da Portonave, que mantinha cerca de 1 mil colaboradores, o quadro funcional diminuiu cerca de 20% em relação ao do ano anterior. [GRI 102-7]

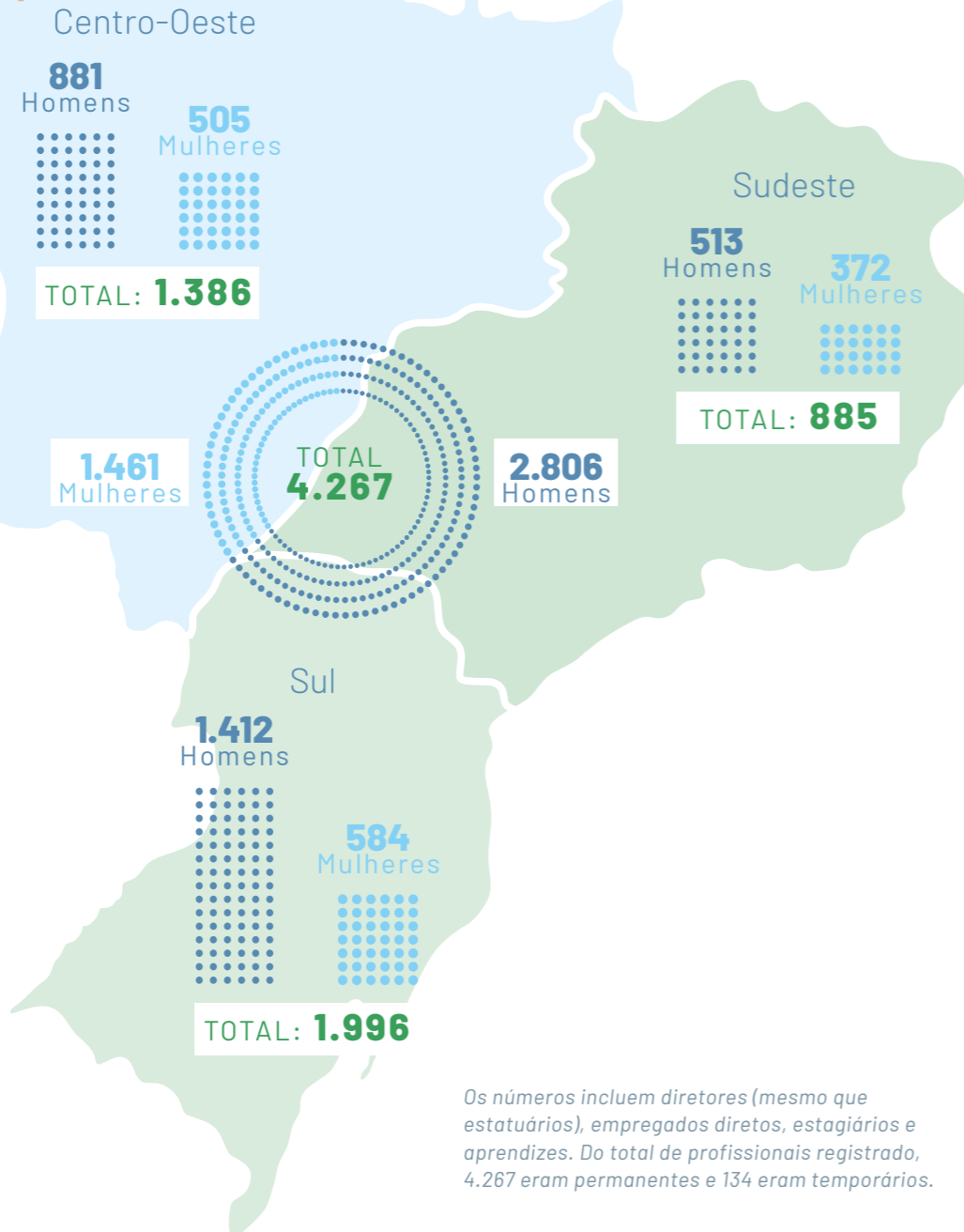
Os direitos de livre associação e negociação coletiva, previstos na legislação, são assegurados a todos esses profissionais. Em 2017, 100% dos colaboradores da Triunfo estavam cobertos por acordos de negociação coletiva ou por convenções coletivas. [GRI 102-41]





Empregados próprios permanentes, por região e gênero

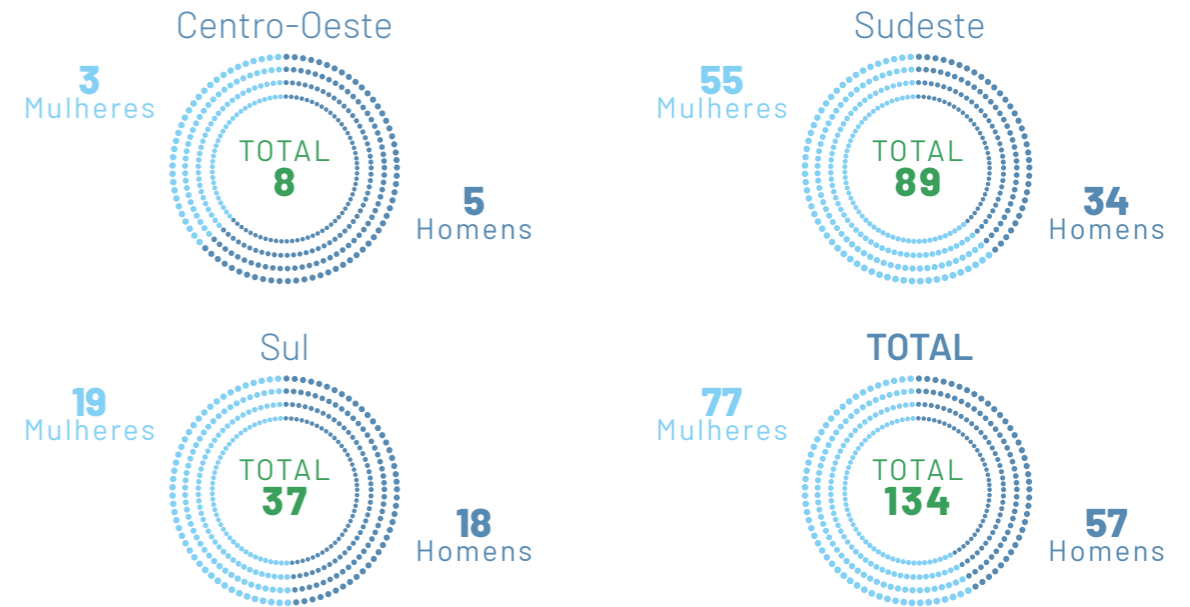
[GRI 102-8]



Os números incluem diretores (mesmo que estatuários), empregados diretos, estagiários e aprendizes. Do total de profissionais registrado, 4.267 eram permanentes e 134 eram temporários.

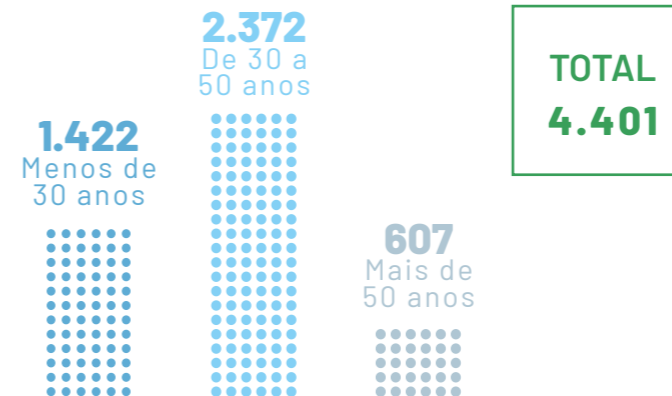
Empregados próprios temporários, por região e gênero

[GRI 102-8]



Empregados próprios, por faixa etária

[GRI 102-8]

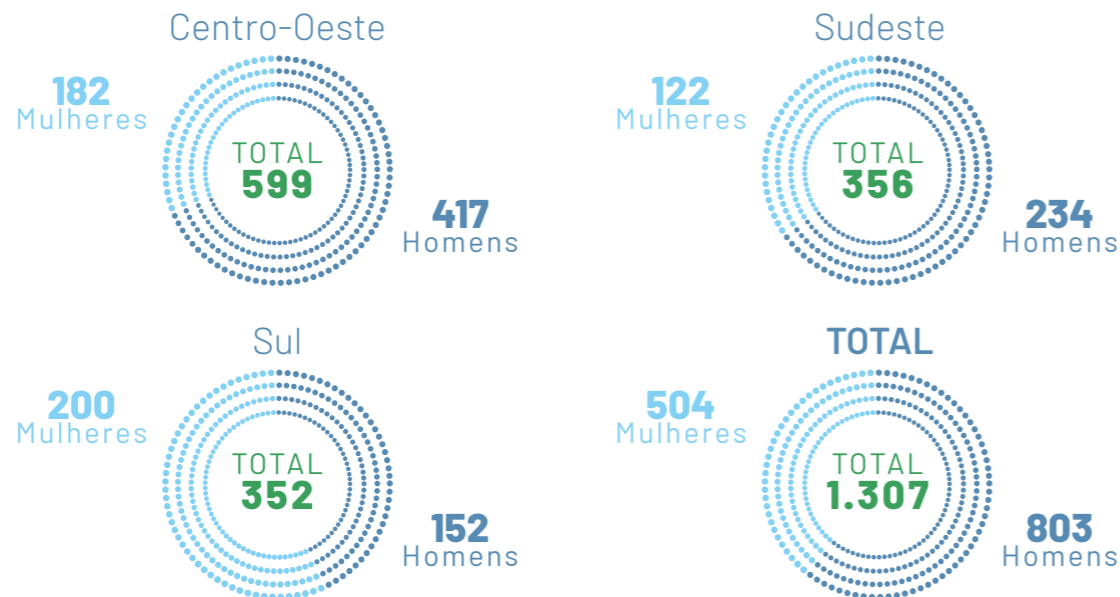


As empresas Triunfo admitiram 1.283 profissionais e demitiram 1.609. Outros 165 foram transferidos entre empresas da Companhia - especialmente da Rio Tibagi para a Triunfo Econorte, visto que a concessionária assumiu as atividades antes desenvolvidas pela prestadora de serviços.

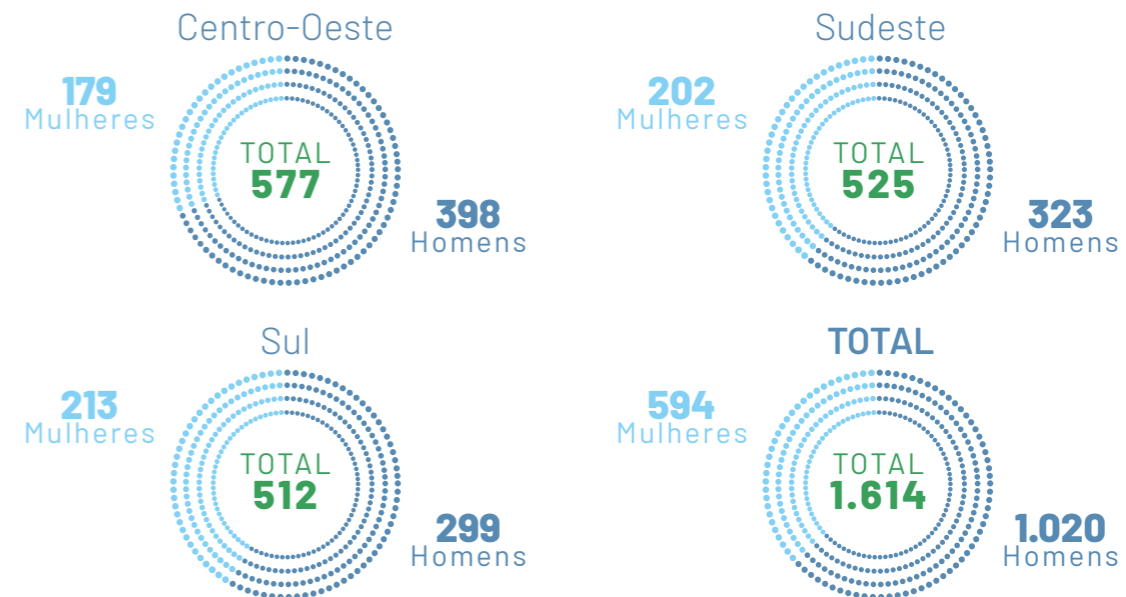
Admissões e demissões – 2017

[GRI 401-1]

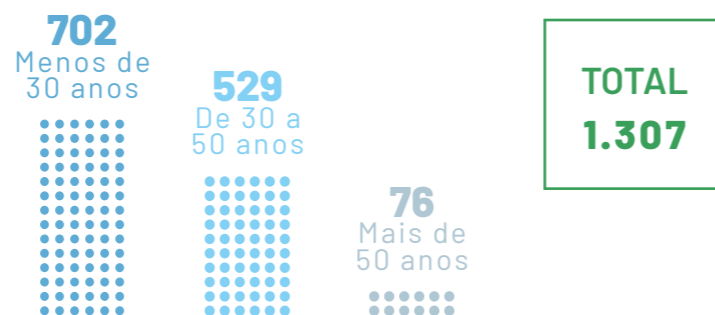
Admissões, por região e gênero



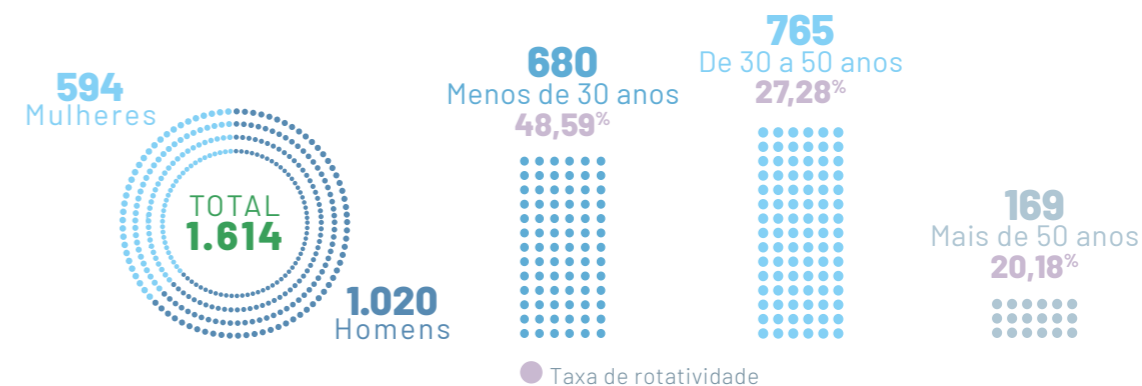
Demissões, por região e gênero



Admissões, por faixa etária



Demitidos, por gênero e faixa etária



Diversidade

A diversidade e o respeito às diferenças são valores fundamentais para a Companhia. Conforme as diretrizes do Código de Conduta e demais políticas corporativas, as empresas Triunfo se comprometem a realizar atividades e estabelecer relações livres de preconceitos de gênero, etnia, cor, crença, ideologia, idade e restrições físicas. Em 2017, cerca de 37,5% dos profissionais da Triunfo (1.651) se autodeclaravam negros, pardos, indígenas ou amarelos⁵. Ao final do ano, o quadro funcional da Companhia incluía 89 pessoas com algum tipo de deficiência. [GRI 405-1]

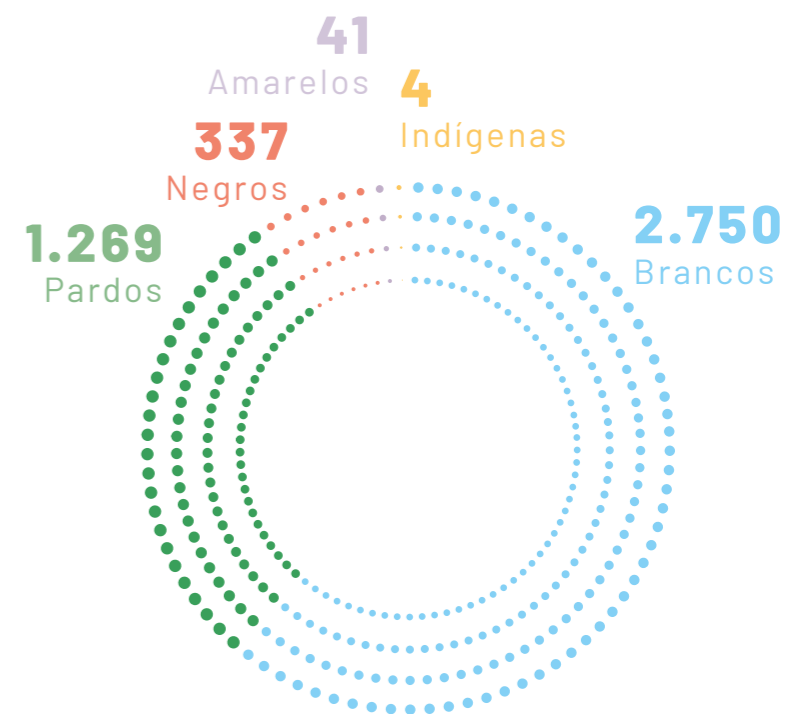
Assim como outras organizações do setor de infraestrutura, equilibrar a proporção entre homens e mulheres no quadro funcional é um desafio da Triunfo. Em 2017, as mulheres representavam 35% da força de trabalho da Companhia, um acréscimo em relação aos 32% verificados no ano anterior. [GRI 102-8]

Distribuição de profissionais, por gênero e categoria funcional

[GRI 405-1]

Categoria funcional	Homens	Mulheres
Diretorias	27	1
Gerências	52	20
Coordenação	140	57
Administrativo	259	239
Operacional	2.328	1.144
Estagiários	15	17
Aprendizes	42	60

Perfil dos profissionais, por etnia



35%

DA FORÇA DE TRABALHO DA TRIUNFO ERA FORMADA POR MULHERES EM 2017.

⁵ Este número não inclui os profissionais da CSE, a qual não registra a autodeclaração de etnia.

Remuneração e benefícios

[GRI 401-2]

A Triunfo procura assegurar sua competitividade no mercado de trabalho oferecendo salários e benefícios compatíveis com as categorias funcionais e as regiões de contratação. Planos de saúde e odontológico, seguro de vida, e previdência privada estão entre os benefícios comuns a todos os empregados da Companhia. Há benefícios adicionais em algumas empresas, dependendo das atividades desenvolvidas pelos profissionais e dos termos acordados com entidades representativas dos empregados. Alguns exemplos são transporte fretado, vale-alimentação, auxílio-creche e auxílio para educação continuada. Com exceção de Tijoá e CSE, todas as empresas também oferecem aos profissionais Participação nos Lucros e Resultados (PLR) ⁶.

⁶ Em relação a estagiários e aprendizes, cada empresa Triunfo tem política específica de concessão de benefícios a essas categorias.

A Triunfo Concebra concede licença-maternidade estendida, de 180 dias, a suas profissionais. As licenças-paternidade também são superiores ao previsto na legislação – 20 dias.

Previdência

Um dos benefícios aos quais os empregados de todas as empresas da Triunfo têm acesso é o Triunfo Prev, plano de previdência complementar. O regulamento do Triunfo Prev prevê que o profissional contribua com um valor entre 1% e 6% de seu salário-base. A contrapartida da Companhia é de 100% desse valor. Contribuições adicionais do profissional são permitidas, porém sem contrapartida da Triunfo. Os funcionários da Aeroportos Brasil Viracopos, que têm plano próprio, não participam do Triunfo Prev. Em 2017, o Triunfo Prev contava com 1.005 participantes ativos. Os profissionais contribuíram com cerca de R\$ 1,98 milhão durante o ano, e a contrapartida das empresas da Triunfo somou R\$ 1,57 milhão. Na Aeroportos Brasil Viracopos, a contribuição da empresa foi de R\$ 407,4 mil, enquanto os profissionais dispenderam R\$ 567,2 mil para o plano. [GRI 201-3]

Saúde e segurança

A Triunfo tem como meta permanente assegurar condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho, desenvolvendo ações e programas de prevenção e controle de riscos. A fim de garantir a integridade física e mental de seus colaboradores, as empresas Triunfo oferecem treinamentos específicos e atividades dedicadas tanto a evitar acidentes quanto a disseminar práticas relacionadas ao bem-estar.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) são responsáveis por orientar os profissionais em relação aos riscos de acidentes de trabalho e trajeto e também a doenças ocupacionais. Em 2017, as empresas Triunfo registraram 119 acidentes de trabalho, dos quais 99 foram enquadrados como típicos e 20 como de trajeto. Infelizmente, um desses acidentes foi fatal, vitimando um profissional da Triunfo Concepa. Comprometidas com a segurança total, as empresas Triunfo devem intensificar as ações voltadas à prevenção, tais como a sensibilização dos profissionais, além de apurar de forma aprofundada as causas dos ocorridos para evitar novos casos. [GRI 403-2]



Assegurar a integridade física e mental de seus colaboradores representa uma meta contínua da Companhia.



Desenvolvimento profissional

Para assegurar o desenvolvimento contínuo de seus profissionais, a Triunfo investe em treinamentos e capacitações que permitam aperfeiçoar competências, habilidades e atitudes. Em 2017, 78,8 mil horas foram dedicadas a essas atividades – uma média de 17,9 horas por profissional. Cerca de 80% (61,7 mil horas) dessa carga horária foi direcionada a profissionais das áreas operacionais das empresas. [GRI 404-1]

18,31
HORAS
FOI A MÉDIA DE
TREINAMENTOS POR
PROFISSIONAL EM 2017

→ **20**
HORAS
EM MÉDIA,
PARA HOMENS

→ **14**
HORAS
EM MÉDIA, PARA
MULHERES

[GRI 404-1]

Respeito aos direitos humanos

O respeito ao ser humano é um compromisso incluído na Política Triunfo de Sustentabilidade e ratificado pela adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, que trata de direitos humanos em dois de seus dez princípios. Como signatária do Pacto, a Triunfo se empenha na defesa desses direitos, reconhecidos internacionalmente.

Os contratos firmados pela Companhia com fornecedores ou prestadores de serviços incluem cláusulas específicas sobre a proibição de trabalho infantil ou forçado, discriminação e restrição à liberdade de associação. Os mesmos temas são abordados no Código de Conduta da Triunfo, compartilhado com todos os seus públicos de interesse.

Em 2017, nenhuma manifestação relativa a direitos humanos ou discriminação foi registrada nos canais das empresas Triunfo, tais como as Ouvidorias e o Canal Confidencial. [GRI 406-1]

A Triunfo combate o trabalho infantil ou forçado, a discriminação e a restrição à liberdade de associação.

Comunidades

Transparência, abertura ao diálogo e cooperação para o desenvolvimento sustentável são compromissos assumidos pela Triunfo junto às comunidades nas quais está inserida. Nesse sentido, o desenvolvimento e o apoio a projetos socioambientais integram o cotidiano das empresas Triunfo – em 2017, cerca de 66% das unidades desenvolveram iniciativas dessa natureza⁷. [GRI 103-1; 103-2; 103-3; 413-1]

A coordenação das ações de responsabilidade social cabe ao Instituto Triunfo, organização sem fins lucrativos que atua em parceria com as empresas da Companhia. Assim são identificados, desenvolvidos e avaliados projetos de impacto a serem desenvolvidos em cada região, onde são acompanhados tanto pelo Instituto quanto pela empresa local. [GRI 103-1; 103-2; 103-3]

Entre as principais formas de apoio aos projetos estão os mecanismos de incentivo fiscal, como a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, a Lei do Esporte, o Fundo para Infância e Adolescência (FIA), o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) e a Lei do Idoso. Em 2017, os investimentos realizados pela Companhia por meio desses mecanismos chegaram a R\$ 1,8 milhão. Outros R\$ 195 mil foram aplicados pelo Instituto Triunfo em benefício das comunidades por meio de recursos próprios advindos das empresas Triunfo. [GRI 201-1]

A seguir, destacam-se os projetos e ações desenvolvidos ao longo do ano pelo Instituto em parceria com as empresas Triunfo e entidades parceiras.



⁷ Algumas dessas iniciativas são desenvolvidas para cumprimento de condicionantes das licenças de operação, enquanto outras têm caráter voluntário.



Educação para o trânsito

Ações de conscientização comunitária estiveram no centro das iniciativas desenvolvidas ao longo do ano nas regiões de atuação de concessionárias de rodovias da Companhia. Além de palestras realizadas em parceria com o Instituto Paz no Trânsito (IPTRAN), organização sem fins lucrativos dedicada à causa, tiveram destaque a exposição “Brinquedos órfãos” – com foco no uso adequado de cadeirinhas infantis nos veículos – e a sensibilização de universitários para aspectos de segurança. As atividades reuniram cerca de 5,5 mil pessoas, em quatro estados (Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul e São Paulo).

Operação Inverno

A tradicional campanha de doação de roupas e calçados da Companhia envolveu todas as empresas Triunfo, que registraram novo recorde de arrecadação: 5.234 peças⁸. Todos os itens – doados por colaboradores, usuários e comunidade –, foram destinados a entidades sociais das regiões de atuação da Companhia, beneficiando milhares de famílias.

Um freio na fome

Realizada no final do ano, a campanha arrecadou 9,1 toneladas de alimentos, distribuídas em 20 municípios onde a Triunfo atua. A estimativa é de que 3,8 mil pessoas tenham sido beneficiadas pela iniciativa – considera-se, nessa estimativa, o número de pessoas atendidas pelas cerca de 760 cestas básicas formadas a partir das doações.

Guarda Parque Mirim

Realizado em Porto Alegre (RS), área de atuação da Triunfo Concepa, o projeto tem foco educativo, integrando ações ambientais, culturais e sociais ao currículo escolar. Em 2017, 86 estudantes – moradores das proximidades da Área de Preservação Ambiental do Delta do Jacuí – foram envolvidos nas atividades, que totalizaram 100 horas/aula.

Futebol de Rua

com foco na inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o Projeto Futebol de Rua pela Educação é realizado pelo Instituto Futebol de Rua e apoiado com recursos incentivados por meio da Lei do Esporte. Em 2017, além de Triunfo Concepa e Triunfo Econorte, que já haviam desenvolvido atividades do projeto em anos anteriores, Tijoá passou a apoiar a iniciativa. Na região da Triunfo Econorte, uma ação realizada em comemoração ao Dia das Crianças reuniu 350 participantes em Jacarezinho (PR), combinando brincadeiras com atividades educacionais e de promoção da cidadania. No evento também foram distribuídas 1,4 mil cartilhas sobre segurança no trânsito.

Programa Na Mão Certa

Promovido pela Chilhood Brasil, o Programa combate a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas e tem todas as concessionárias da Companhia como parceiras oficiais. Assim, além de publicarem conteúdo educativo em seus sites, as empresas Triunfo realizam ações de sensibilização direta, distribuindo material com orientações nas praças de pedágio, especialmente a caminhoneiros que trafegam pelos trechos administrados. Desde 2016 essas ações foram reforçadas por meio da publicação, no verso dos tíquetes de pedágio, das informações de contato do “Disque Direitos Humanos”, canal oficial para o recebimento de denúncias relativas ao tema. Ao final do ano, todas as concessionárias da Triunfo já emitiam tíquetes com essa orientação, de forma pioneira no Brasil.

Museu Rodoviário

Criado em 1972, o Museu Rodoviário de Comendador Levy Gasparian (RJ) abriga um acervo importante para a preservação da memória do setor e está interditado desde 2011, em razão da deterioração de sua infraestrutura. Sua recuperação vem sendo viabilizada por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura. Em 2017, foram concluídas as atividades de restauro de veículos e peças pesadas que compõem o acervo.

⁸ Para estimar a abrangência da ação, estimou-se que duas peças de roupa beneficiam, pelo menos, uma pessoa. Assim, as 5.234 beneficiariam 2.617 pessoas.

Cientes e usuários

A satisfação total dos usuários das cinco rodovias administradas, bem como do Aeroporto Internacional Viracopos, constitui compromisso permanente da Companhia, manifestado em um dos eixos da Política Triunfo de Sustentabilidade. Além da realização periódica de consultas e pesquisas de satisfação, as empresas Triunfo disponibilizam diversos canais de comunicação a esse público, a fim de identificar suas demandas e sugestões. [GRI 103-1; 103-2; 103-3]

Fornecedores

Ao longo de 2017, as empresas Triunfo destinaram, juntas, cerca de 868,2 milhões⁹ ao pagamento de fornecedores de bens e serviços. Desse montante, 71% foram pagos a fornecedores situados no mesmo estado das empresas contratantes, reforçando o compromisso da Triunfo com o desenvolvimento socioeconômico local. [GRI 102-9; 204-1]¹⁰

Composta por organizações de diferentes portes, setores e regiões do país, a cadeia de fornecedores das empresas Triunfo fornece bens e serviços fundamentais às atividades. As práticas de contratação desses fornecedores da Companhia consideram aspectos técnicos, econômicos e socioambientais. Conforme prevê seu Código de Conduta, as empresas Triunfo são orientadas a substituir contratados em caso de descumprimento da legislação nos aspectos cíveis, ambientais, trabalhistas e tributários.

Em 2017, as empresas Triunfo não observaram alterações significativa em suas bases de fornecedores – ainda que não haja uma avaliação específica sobre esse aspecto. [GRI 102-10]

⁹ Esse total não considera os contratos firmados pela Triunfo Participações e Investimentos e da Tijoá, em virtude da natureza de suas atividade, de caráter administrativo, e por não manterem contratos de grande valor.

¹⁰ As empresas Triunfo ainda não possuem uma análise aprofundada de sua cadeia de valor, conforme sugerem as diretrizes GRI. O tema tem sido pauta de estudo por parte do Comitê Triunfo de Sustentabilidade.





Investidores

A Triunfo mantém a comunicação direta com os investidores – sejam eles institucionais ou individuais, inclusive acionistas e debenturistas – por meio de diversos canais de relacionamento, todos alinhados às melhores práticas de governança corporativa. Em complemento, são realizadas reuniões individuais e em grupo e visitas de investidores às unidades de negócios, para auxiliá-los na tomada de decisão sobre investimentos.

Governo

Devido à natureza de seus negócios, de maioria constituída por concessões públicas, a Companhia mantém relacionamento constante com o governo, nas três esferas – municipal, estadual e federal. Para combater conflitos de interesses e práticas de corrupção, a Triunfo desenvolve o Programa de Integridade, envolvendo todos gestores e demais profissionais da Companhia (para saber mais, [clique aqui](#)).

As diretrizes de relacionamento com esse público estão expressas no Código de Conduta e na Política Anticorrupção, os quais determinam, entre outras regras, que nenhum profissional pode receber pagamento ou qualquer tipo de vantagem pelos serviços prestados, nem usar o cargo para se beneficiar de favores. Também não é permitido fazer pagamentos ou oferecer presentes a servidores públicos para assegurar a prestação de serviços pela empresa.



Transparência e cooperação pautam a relação da Triunfo com seus diversos stakeholders.



Compromisso com iniciativas externas

Como prática de responsabilidade social e engajamento comunitário, as empresas Triunfo participam de movimentos, entidades, fóruns e comitês conduzidos por entidades governamentais e não governamentais, envolvendo-se com causas e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento das regiões em que atuam. Uma das principais ações de engajamento nesse sentido é a adesão ao Pacto Global, iniciativa que reúne o maior grupo de responsabilidade corporativa do mundo, da qual são signatárias Triunfo Participações, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasiliana, Concer, Triunfo Concebra e Rio Guaíba, além do Instituto Triunfo.

[GRI 102-12]

Em complemento, as empresas participam de entidades e iniciativas como as relacionadas a seguir [GRI 102-13]:

Triunfo Participações e Investimentos

- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Programa Na Mão Certa

Aeroportos Brasil Viracopos

- Associação Brasileira de Normas Técnicas - Grupo de trabalho para elaboração de NBR para o monitoramento de ruído no sistema aeroviário.
- Comissão de Comércio Exterior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) - Unidade Campinas.
- Aiports Council International - Latin America Caribbean (ACI-LAC)
- Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).
- Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA).
- Fóruns e comitês temáticos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Concer

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR);
- Grupo Paritário de Trabalho (GPT) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

Triunfo Concebra

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
- Programa Na Mão Certa

Triunfo Concepa

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Instituto Zero Acidente
- Associação das Empresas dos Bairros Humaitá e Navegantes (AEHN)
- Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí (Acigra)
- Associação Comercial Industrial e de Serviços de Santo Antônio da Patrulha (ACISAP)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS)
- Programa Na Mão Certa
- Câmara de Comércio Americana (Amcham - Unidade Porto Alegre)

Triunfo Econorte

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- COPATI - Consórcio da Bacia do Rio Tibagi
- Fórum Desenvolve Londrina
- Programa Na Mão Certa

Triunfo Transbrasiliana

- Aberje
- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Programa Na Mão Certa



6. A Portonave

HISTÓRICO E DESEMPENHO >

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE >

PRINCIPAIS INDICADORES >



Histórico e desempenho

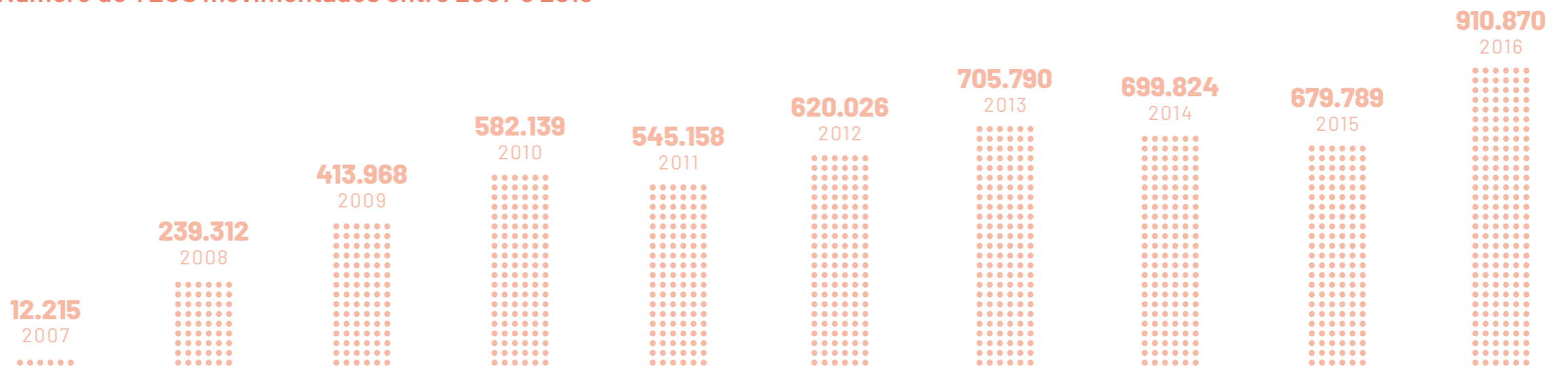
Primeiro terminal portuário privado do país, a Portonave, localizada na cidade de Navegantes, em Santa Catarina, completou dez anos de operações em 2017. A empresa atua no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além de outros países da América do Sul, e também no recebimento de cargas de todo o mundo. Líder de mercado em Santa Catarina desde 2010 e segundo maior movimentador de contêineres do Brasil desde 2016, a Portonave é reconhecida como o 16º maior porto da América Latina pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Apenas outros dois terminais brasileiros – o Porto de Santos (SP) e o de Paranaguá (PR) – também constam na lista dos 20 destaques latino-americanos.

Idealizadora do projeto e responsável por 50% do capital acionário da empresa até outubro de 2017, a Triunfo se orgulha de ter participado ativamente da história da Portonave ao longo dessa década, encorajando a Companhia a desenvolver suas atividades pautada pela atenção às

pessoas e ao meio ambiente, em busca de excelência operacional e da melhor performance econômico-financeira.

Nesses dez anos, a Portonave alcançou marcas operacionais importantes. O Terminal movimentou mais de seis milhões de TEUs (medida que equivale a um contêiner de 20 pés) desde o início de suas atividades. Um indicador da ampliação de sua eficiência operacional no período é exatamente a redução do tempo necessário para que completasse a movimentação de um milhão de contêineres. O primeiro milhão foi conquistado em 34 meses de operações. O segundo, em 21. O último demandou apenas pouco mais de 12 meses. Ao movimentar 87.547 TEUs em julho de 2017, a Portonave bateu o recorde de movimentação mensal para um terminal de contêineres no Sul do país. O Terminal detém ainda o recorde sul-americano de produtividade, de 270,4 movimentos por hora (mph).

Número de TEUS movimentados entre 2007 e 2016





A qualidade na prestação de serviços e a alta produtividade da Portonave vêm sendo internacionalmente reconhecidas nos últimos anos. O Terminal foi eleito o Operador Portuário do Ano em 2013 na premiação Lloyd's List Global Awards, promovida pelo respeitado jornal britânico Lloyd's List, especializado na indústria marítima. Em 2015, a Portonave foi finalista e recebeu Menção Honrosa na mesma premiação, tendo sido finalista em 2011 e 2012.

O Terminal também recebeu Menção Honrosa na categoria Operador de Terminal do Ano em 2011 no prêmio Containerisation International Global Awards, concedido pela conceituada revista britânica homônima às empresas e aos indivíduos que se destacaram pela inovação, proatividade ou pioneirismo a serviço do transporte marítimo de contêineres e da logística. A Portonave também foi finalista nas edições de 2012, 2013 e 2015 do prêmio.

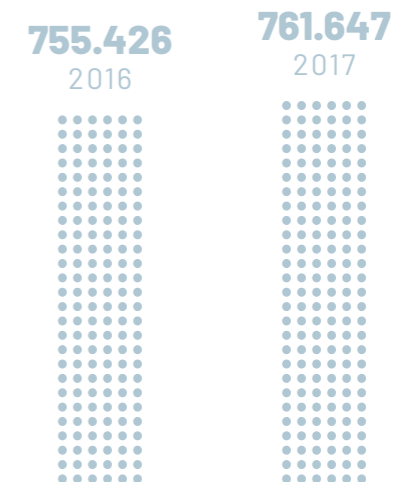
Os atributos operacionais da Portonave se refletem também no seu desempenho econômico-financeiro. Considerando

a receita bruta, a Portonave é hoje a segunda maior empresa do Sul do país e a maior de Santa Catarina no setor de transporte e logística, conforme ranking da Revista Amanhã e da consultoria PwC. Na classificação geral, o Terminal ocupa o 22º lugar entre as 100 maiores empresas do estado e a 117ª posição entre as 500 maiores do sul.

Além da excelência operacional, tornaram-se marcas da atuação da Portonave o envolvimento com a comunidade de Navegantes e região e o cuidado em minimizar os impactos de seus negócios na natureza, descritos nos relatórios de sustentabilidade produzidos e divulgados anualmente desde 2010. Atualmente, o desenvolvimento de projetos socioambientais e o apoio a iniciativas externas nesse sentido estão a cargo do Instituto Portonave de Responsabilidade Social, associação sem fins lucrativos criada em 2014 para incentivar o voluntariado, o esporte, a cultura e a proteção do meio ambiente.

TEUs movimentados

(janeiro a outubro de 2017)*

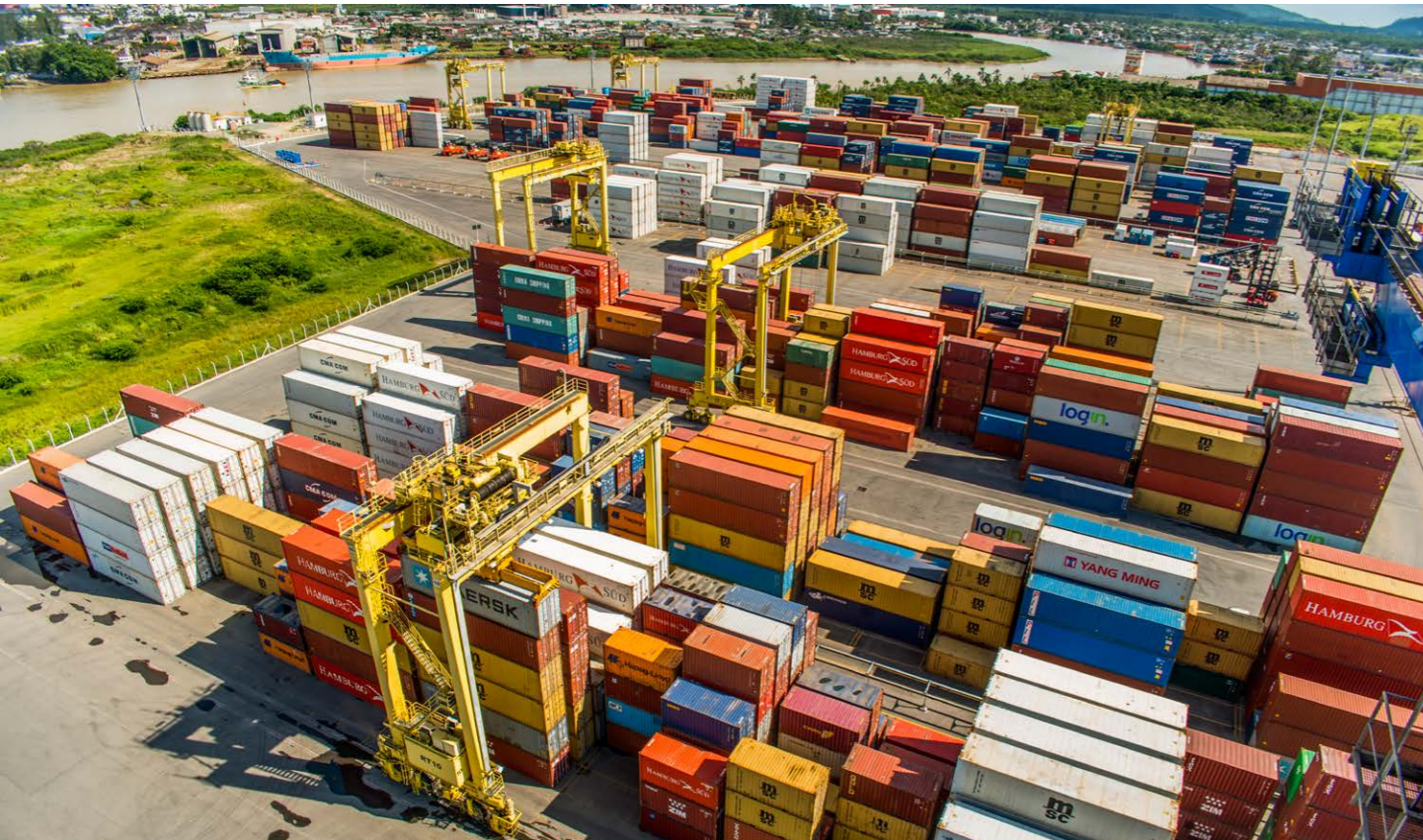


* Devido à venda da totalidade da participação da Triunfo na Portonave, concluída em 26 de outubro.

Os atributos operacionais da Portonave se refletem também em seu desempenho econômico-financeiro.



Respeito ao meio ambiente



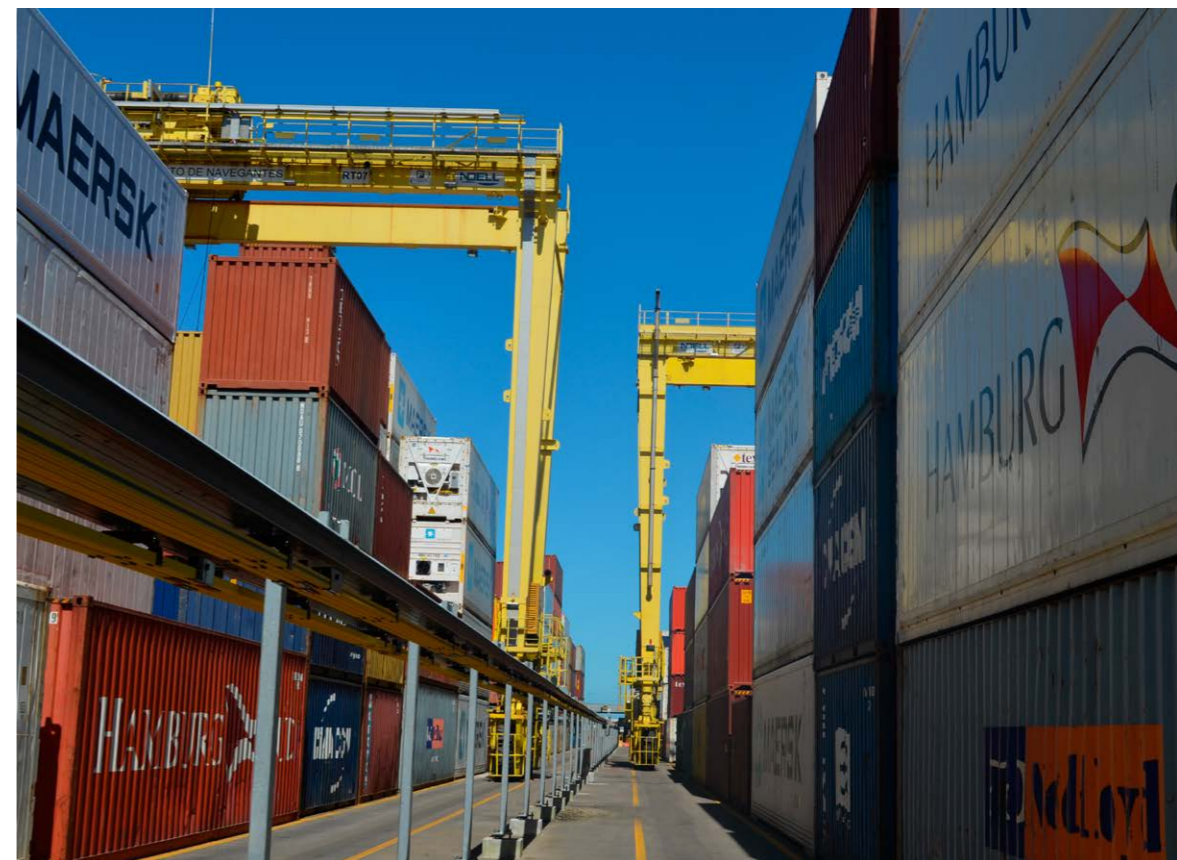
Em relação ao meio ambiente, a Portonave sempre pautou suas atividades pela conformidade com a legislação ambiental, monitorando seu desempenho e aperfeiçoando seus processos, de modo a gerenciar adequadamente o impacto de sua atuação e a prevenir eventuais danos causados aos ecossistemas. Algumas das suas iniciativas nesse sentido beneficiaram a comunidade local. Um exemplo foi o projeto Nossa Praia, uma das maiores obras de recuperação de praia urbana do Brasil, abrangendo 102 hectares da praia central de Navegantes. Seu objetivo foi resgatar a restinga, o que incluiu a retirada de vegetação exótica, o plantio de espécies nativas, a reconstrução de dunas e o fechamento de trilhas irregulares. Os investimentos, de R\$ 12,5 milhões, foram encampados pela Portonave e a Prefeitura de Navegantes.

Outra iniciativa importante foi a mudança da matriz energética dos transtêineres, guindastes que transportam os contêineres entre os caminhões e o pátio de armazenagem da Portonave, e vice-versa. Os 18 transtêineres do Terminal eram alimentados por geradores a diesel até 2016, quando passaram a ser movidos com energia elétrica. A eletrificação, além de reduzir custos, representou um ganho ambiental. Ao evitar o consumo de combustíveis fósseis, a Portonave reduziu em 60% as emissões atmosféricas decorrentes das suas operações, beneficiando toda a sociedade.

Esse compromisso com o meio ambiente, com a responsabilidade social e com a integridade nasceu ainda na concepção do projeto de construção do Terminal e hoje é uma das principais características da cultura organizacional da Portonave, reconhecida diversas vezes pela sociedade em geral e, em particular, pelos seus pares. Nesse sentido, alguns destaques do período são detalhados a seguir:

- Em 2017, a Portonave recebeu o Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) pelo sétimo ano consecutivo e conquistou o Troféu Responsabilidade Social Destaque SC. A homenagem é concedida a empresas que desenvolvem ações e projetos sociais relevantes para os catarinenses.
- Também pela sétima vez, a Portonave conquistou, em 2017, o Prêmio Empresa Cidadã da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVB/SC), na categoria Preservação Ambiental, pelo projeto de mudança da matriz energética dos transtêineres. A condecoração reconhece iniciativas de empresas e instituições catarinenses nas áreas de Preservação Ambiental, Desenvolvimento Cultural e Participação Comunitária.
- A Portonave venceu três vezes o Prêmio Fritz Müller da Fundação do Meio Ambiente (Fatma) de Santa Catarina, que reconhece os principais projetos e trabalhos na área ambiental desenvolvidos no estado. Recebeu, ainda, duas vezes o Prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Seccional SC, dado a estudantes, profissionais e empresas que tenham contribuído de forma relevante para a evolução da prática de gestão de pessoas e de projetos socioambientais.

Ciente de que sua colaboração teve papel fundamental para que a Portonave atingisse os resultados operacionais, econômico-financeiros e ambientais obtidos desde que foi criada, a Triunfo vendeu sua participação de 50% no Terminal em 2017, como parte do plano de fortalecimento de sua estrutura de capital. Um contrato de compra e venda foi celebrado com a Terminal Investment Limited S.A. em junho. Aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em agosto e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em setembro, a alienação – por R\$ 1,3 bilhão – foi concluída em outubro.



A seguir, destacam-se os indicadores econômicos, sociais e ambientais da Portonave referentes ao ano de 2017, nos quais a Triunfo teve participação em 10 dos 12 meses do ano.



Principais Indicadores

Econômicos

Indicadores	Unidade de medida	2017	2016	2015
Patrimônio líquido	R\$ milhões	6.834,7	6.614,4	6.642,1
Receita operacional líquida	R\$ milhões	7.010,0	6.442,4	6.512,0
Lucro líquido	R\$ milhões	2.004,6	1.548,3	1.501,3
Ebitda	R\$ milhões	3.519,5	3.175,6	3.114,6

Ambientais

Consumo de água	mil de m ³	12.800	11.568	10.955
Consumo de energia	GJ	316.188,85	292.665,46	250.046,03
Resíduos destinados	t	2.283,33	8.423,61	9.495,51

Sociais

Número de empregados	nº	1.029	1.073	1.091
Total de horas de treinamento	horas	76.425	50.415	52.473
Número de acidentes de trabalho e trajeto de empregados	nº	60	51	23



7. Sobre o Relatório

PERFIL >

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS >

DEFINIÇÃO DE TEMAS RELEVANTES >

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI >

CADERNO DE INDICADORES >



Perfil

Reiterando o compromisso da Triunfo com a transparência, o Relatório de Sustentabilidade da Companhia é publicado anualmente, com o objetivo de oferecer à sociedade informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental dos negócios. Como nas edições anteriores, este Relatório segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), agora em sua versão Standard, aplicada à opção “Essencial” de reporte. Para *disclosures* específicos dos setores aeroportuário e elétrico, foi mantido como guia o Suplemento Setorial da GRI com base na versão G4 das Diretrizes. [GRI 102-54]

Com base nessas diretrizes, esta publicação apresenta informações relativas ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017. Consolida indicadores da Triunfo Participações e Investimentos, com sede em São Paulo (SP), e das empresas que compõem a maior parte de seu faturamento: Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Tijoá, Triunfo Concebra, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Transbrasiliiana, Rio

Guaíba e Rio Tibagi¹¹. Em relação ao reporte anterior, uma alteração importante foi a venda da Portonave, empresa do setor portuário que respondia por cerca de 20% do quadro funcional da Companhia, além da participação ativa em outros indicadores relevantes de sustentabilidade. Embora tenha sido excluída da consolidação de dados referentes a 2017, o desempenho socioambiental da Portonave foi descrito em um capítulo à parte, a fim de manter a memória e a completude do relato. [GRI 102-48; 102-50]

Este Relatório de Sustentabilidade da Triunfo conta com verificação externa independente – atividade executada pela SGS (**veja a Carta de Asseguração emitida pelos auditores independentes na página 89.**). A verificação externa dos indicadores GRI constitui uma prática da Triunfo, sendo realizada anualmente. Coordenado pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade, o processo de elaboração do Relatório envolveu cerca de 80 profissionais vinculados às empresas da Companhia. [GRI 102-56]

Edições e contato

[GRI 102-51, 102-52; 102-53]

A Triunfo publica Relatórios de Sustentabilidade com periodicidade anual. A edição de 2016 foi publicada em maio do ano seguinte e pode ser acessada no **website da Companhia**. Considerações sobre esta e todas as demais edições do Relatório podem ser enviadas para **comunicacao@trunfo.com**.

¹¹ Por não se enquadrarem nos critérios pré-definidos (compor a maior parte do faturamento da Companhia), outras empresas que integram as Demonstrações Financeiras da Triunfo Participações e Investimentos não foram incluídas neste Relatório. São elas: Convale, Rio Paraíba, Ecovale, Rio Parnaíba, Dable, BR Vias Holding TBR, TPI-Log, Santa Cruz, Maestra, NTL, Trevally, Rio Claro, Tucano, Reitirinho, Guariroba, Estrela, Taboca, FIP Constantinopla, Rio Dourado, Juno, ATTT, Venus, Mercurio, Netuno e Minerva. [GRI 102-45]



Engajamento de *stakeholders*

[GRI 102-46; 102-40 e 102-44]

Alinhada às diretrizes da GRI, a Triunfo revisou sua matriz de relevância para o ciclo de reporte de 2017, assegurando que tanto os interesses da Companhia quanto os de seus diferentes *stakeholders* fossem contemplados neste Relatório. O processo de revisão foi liderado pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade, que se dedicou à análise dos aspectos e *disclosures* reportados no último ciclo e, com base na estratégia e no contexto vivenciado pela Companhia, propôs a manutenção dos sete temas fundamentais apresentados no Relatório 2016. [GRI 102-49]

Cabe destacar que a definição desses temas se deu a partir da realização dos Painéis Triunfo de Sustentabilidade, promovidos em 2016 pelo Instituto Triunfo, em parceria com as empresas Triunfo, tendo como principal objetivo o engajamento dos públicos de interesse da Companhia. Ao todo, sete empresas Triunfo realizaram Painel de Sustentabilidade, os quais reuniram 176 pessoas, entre representantes de profissionais, fornecedores, comunidades, usuários e governo.

A identificação de aspectos e impactos materiais para a Triunfo teve como base os princípios de Contexto de Sustentabilidade e Inclusão de *Stakeholders* previstos pela GRI. Nesse sentido, embora a Companhia atue em diferentes setores e localidades, buscou-se enquadrar seu desempenho geral no contexto mais amplo da sustentabilidade, de modo a encontrar aspectos e impactos comuns aos negócios que eram foco dos painéis – rodovias, aeroporto e terminal portuário.

Definição de temas relevantes

Ao final do processo de revisão, o Comitê de Sustentabilidade definiu temas e indicadores a serem apresentados neste Relatório, os quais foram analisados e aprovados pelo diretor-presidente e também pelo presidente do Conselho de Administração, dando origem à Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade 2017.

A versão atualizada da matriz destaca temas considerados estratégicos e fundamentais ao reporte, a partir de sua relevância para a Companhia, sua influência para os *stakeholders* e a extensão de seus impactos. Além disso, apresenta a relação desses temas com os capitais sugeridos pelas diretrizes do Relato Integrado, a fim de buscar maior alinhamento desta publicação com as recomendações do IIRC.



Matriz de Relevância 2017

[GRI 102-47]

Temas relevantes	Aspectos materiais	Extensão do impacto	Disclosures	Capitais relacionados	ODS
Ética e integridade	Ética e integridade Combate à corrupção	D/F	102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento 102-17 - Mecanismos de aconselhamento e comunicação sobre questões de ética	Social e de Relacionamento	16
Desempenho operacional e econômico	Desempenho econômico	D/F	201-1 - Valor econômico gerado e distribuído 204-1 - Proporção de gastos com fornecedores locais EU1, EU2, EU30 - Setoriais hidrelétricas A01, A02, A03 - Setoriais aeroportos	Financeiro, Manufaturado	8,9
Gestão Ambiental	Energia	D/F	302-1 - Consumo de energia	Natural	6, 7, 12, 13, 14 e 15
	Água	D/F	303-1 - Retirada de água por fonte	Natural	
	Biodiversidade	D/F	304-1 - Unidades localizadas dentro ou adjacentes a áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade	Natural	
	Emissões de GEE	D/F	305-1 - Escopo 1 305-2 - Escopo 2 305-3 - Escopo 3	Natural	
	Efluentes e resíduos	D/F	306-2 - Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	Natural	



Matriz de Relevância 2017 – continuação

Temas relevantes	Aspectos materiais	Extensão do impacto	Disclosures	Capitais relacionados	ODS
Relacionamento com as comunidades	Comunidades locais	D/F	413-1 – Programas de engajamento com as comunidades locais	Social e de Relacionamento	3, 4, 5, 10, 12 e 16
Direitos humanos	Não discriminação	D	406-1 – Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	Humano, Social e de Relacionamento	8, 10, 16
Práticas trabalhistas	Emprego Saúde e segurança do trabalho Treinamento e educação Diversidade	D/F	401-1 – Novas contratações e rotatividade de funcionários 403-2 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho 404-1 – Horas de treinamento 405-1 – Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	Humano, Intelectual, Social e de Relacionamento	3, 5, 8, 10, 16
Relacionamento com o cliente	Satisfação do cliente	D/F	102-43 – Abordagem para engajar os stakeholders	Social e de Relacionamento	17

D= Dentro da organização / F= Fora da Organização



Sumário de Conteúdo GRI

[GRI 102-55]

Disclosure	Página	Omissão	Disclosure	Página	Omissão
102-1	6		102-40	40, 61	
102-2	6, 8		102-41	41	
102-3	6		102-42	39	
102-4	6		102-43	39	
102-5	6		102-44	61	Resposta parcial. Não foi descrito o público específico e a localização geográfica na qual cada aspecto é relevante.
102-6	8		102-45	60	
102-7	41		102-46	61	
102-8	42, 44		102-47	62	
102-9	50		102-48	60	
102-10	50		102-49	61	
102-11	29, 31		102-50	60	
102-12	52		102-51	60	
102-13	52		102-52	60	
102-14	3		102-53	60	
102-16	20		102-54	60	
102-17	21		102-55	64	
102-18	16				
102-22	17				



Sumário de conteúdo GRI – continuação

Disclosure	Página	Omissão	Disclosure	Página	Omissão
102-56	60		305-2	33	
103-1	20, 27, 29, 31, 39, 48, 50		305-3	33	
103-2	20, 21, 27, 29, 30, 31, 39, 48, 50		306-2	36	
103-3	20, 21, 27, 29, 31, 39, 48, 50		401-1	43	
201-1	27, 48		401-2	45	
201-3	45		403-2	46	
204-1	50		404-1	47	
205-3	21		405-1	44	
302-1	32		406-1	21, 47	
303-1	32		413-1	48	
304-1	36	Resposta parcial. As informações não foram apresentadas de acordo com todos os requisitos do indicador.	A01	25	
305-1	33		A02	25, 26	
			A03	25	
			EU1	9	
			EU2	26	
			EU30	26	

Caderno de Indicadores



Relatório de Sustentabilidade 2017



Triunfo
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS



Caderno de Indicadores GRI 2017

Apresentamos a seguir o Índice Remissivo GRI, apontando a localização das respostas aos indicadores no Relatório de Sustentabilidade 2017. Além disso, sempre que aplicável, serão apresentadas as informações de desempenho distribuídas por empresa e, quando possível, comparadas ao reportado no Relatório de Sustentabilidade 2016. O Relatório também apresenta informações acerca do cumprimento dos compromissos assumidos pela Triunfo junto ao Pacto Global, do qual é signatária. Por isso, sinalizamos ao longo deste Caderno a relação entre os indicadores GRI e os princípios do Pacto Global, que são:

Direitos Humanos



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e



2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;



4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;



5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e



6. Eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;



8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e




9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Contra a Corrupção



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

PERFIL ORGANIZACIONAL

Indicador	Página / Resposta
102-1 Nome da organização.	Páginas 6 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-2 Principais marcas, produtos e serviços.	Páginas 6, 8 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-3 Localização da sede da organização.	Páginas 6 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-4 Número de países nos quais a organização opera.	Páginas 6 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	Páginas 6 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-6 Mercados em que a organização atua.	Páginas 8 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-7 Porte da organização.	Páginas 41 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-8 a. Relate o número total de empregados por contrato de trabalho e gênero. b. Relate o número total de empregados permanentes por tipo de emprego e gênero. c. Relate a força de trabalho total por empregados e empregados contratados e por gênero. d. Relate a força de trabalho total por região e gênero. e. Relate se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas. f. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados (p. ex.: variações sazonais no número de empregados nos setores de turismo ou agrícola).	 Páginas 42, 44 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:

Empregados próprios – gênero

Empresa	Masculino		Feminino		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Aeroportos Brasil Viracopos	763	827	267	307	1030	1.134
Concer	362	380	179	209	541	589
CSE Energia	31	14	11	9	42	23
Rio Guaíba	168	173	7	6	175	179
Rio Tibagi	16	163	1	14	17	177
Tijoa	34	33	2	2	36	35
Triunfo Concebra	886	502	508	491	1.394	993
Triunfo Concepa	123	126	247	254	370	380
Triunfo Econorte	224	74	136	116	360	190
Triunfo Participações e Investimentos	22	22	26	28	48	50
Triunfo Transbrasiliana	234	249	154	165	388	414



Empregados próprios por região/gênero

Região	Homens		Mulheres		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Centro-Oeste	886	502	508	491	1.394	993
Sudeste	1.446	1.525	639	720	2.085	2.245
Sul	531	536	391	390	922	926

Indicador	Página / Resposta
102-9 Cadeia de fornecedores da organização.	Páginas 50 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Resposta parcial –as empresas Triunfo ainda não possuem um mapeamento preciso de sua cadeia de valor.
102-10 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.	Páginas 50 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-11 Se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	Páginas 29, 31 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Páginas 52 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-13 Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação.	Páginas 52 do Relatório de Sustentabilidade 2017

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

Indicador	Página / Resposta
102-14 Declaração do principal tomador de decisão da organização.	Páginas 3 do Relatório de Sustentabilidade 2017

ÉTICA E INTEGRIDADE



Indicador	Página / Resposta
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	Páginas 20 do Relatório de Sustentabilidade 2017
Inserir aqui: 102-17 Mecanismos de aconselhamento e comunicação sobre questões de ética	Páginas 21 do Relatório de Sustentabilidade 2017

GOVERNANÇA

Indicador	Página / Resposta
102-18 Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	Páginas 16 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês, por: função executiva ou não executiva; independência; mandato dos membros do mais alto órgão de governança; número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos; gênero; participação de grupos sociais sub-representados; competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais; participação de stakeholders.	Páginas 17 do Relatório de Sustentabilidade 2017



ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Indicador	Página / Resposta
102-40 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	Páginas 40, 61 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-41 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	Páginas 41 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-42 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	Páginas 39 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-43 Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	Páginas 39 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-44 Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	Páginas 61 do Relatório de Sustentabilidade 2017

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

Indicador	Página / Resposta
102-45 a. Todas as entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. b. Se qualquer entidade incluída nas Demonstrações Financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-46 a. Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. b. Como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do relatório.	Páginas 61 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-47 Todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Páginas 62 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-48 Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-49 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto.	Páginas 61 do Relatório de Sustentabilidade 2017



PERFIL DO RELATÓRIO

Indicador	Página / Resposta
102-50 Período coberto pelo relatório.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-51 Data do relatório anterior mais recente.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-52 Ciclo de emissão de relatórios.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-54 Opção "de acordo" escolhida pela organização.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-55 Sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida.	Páginas 64 do Relatório de Sustentabilidade 2017
102-56 Descrever política e prática com relação à busca de verificação externa para o relatório. Se o relatório foi assegurado externamente, apresentar: I. Referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as diretrizes. II. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. III. Se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização.	Páginas 60 do Relatório de Sustentabilidade 2017

GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS

Indicador	Página / Resposta
103-1 Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização.	
103-2 Para cada tema material, relate a forma de gestão.	As informações sobre a gestão dos temas materiais estão indicadas no Sumário de Conteúdo GRI do Relatório de Sustentabilidade 2017.
103-3 Para cada tema material, relate informar como avalia a gestão.	

DESEMPENHO ECONÔMICO

Indicador	Página / Resposta
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído.	Páginas 27, 48 do Relatório de Sustentabilidade 2017
201-3 Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.	Páginas 45 do Relatório de Sustentabilidade 2017

PRÁTICAS DE COMPRA

Indicador	Página / Resposta
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Páginas 50 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:



Recursos destinados a fornecedores locais em 2017

Empresa	Valor total destinado a todos os fornecedores	Valor destinado a fornecedores locais ¹	Proporção
Aeroportos Brasil Viracopos	R\$ 162.264.762,58	R\$ 145.258.266,49	89,52%
Concer	R\$ 180.375.111,46	R\$ 149.568.039,45	82,92%
Rio Guaíba	R\$ 12.858.056,54	R\$ 11.641.823,23	90,54%
Rio Tibagi	R\$ 14.797.323,10	R\$ 12.901.434,02	87,19%
Triunfo Concebra	R\$ 205.305.395,79	R\$ 67.687.793,12	32,97%
Triunfo Concepa	R\$ 177.922.916,71	R\$ 135.522.786,41	76,17%
Triunfo Econorte	R\$ 57.033.800,94	R\$ 52.085.593,66	91,32%
Triunfo Transbrasiliana	R\$ 57.616.396,08	R\$ 41.714.875,14	72,40%
Total	R\$ 868.173.763,20	R\$ 616.380.611,52	71,00%

1 – Considerados apenas os fornecedores do estado onde ocorre a operação.

COMBATE À CORRUPÇÃO



Indicador

205-3
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.

Página / Resposta

Páginas 21 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

ENERGIA



Indicador

302-1
Consumo de energia dentro da organização.

Página / Resposta

Páginas 32 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:



Consumo de combustíveis e eletricidade

Empresa	2017				2016			
	Renovável	Não Renovável	Eletricidade	Total	Renovável	Não Renovável	Eletricidade	Total (GJ)
Aeroportos Brasil Viracopos	9,03	2.682.295,35	202.698,01	2.885.002,39	51,51	2.355.787,79	154.381,68	2.510.220,98
Concer	116,39	23.348,74	10.941,83	34.406,96	12.962,87	40.607,61	13.963,70	67.534,18
Rio Guaíba	0	14.091,79	13,92	14.105,71	0	13.747,28	14,74	13.762,02
Rio Tibagi	602,68	10.520,89	116,94	11.240,51	789,53	18.898,01	133,50	19.821,03
Tijoa	70,31	334,13	53.819,27	54.223,71	100,70	335,38	104.482,74	104.918,82
Triunfo Concebra	6.130,76	67.588,07	19.704,06	93.422,89	3.666,28	52.751,22	18.691,26	75.108,76
Triunfo Concepa	0	1.591,53	4.502,77	6.094,30	0,65	1.453,28	4.804,19	6.258,13
Triunfo Econorte	4.074,69	6.871,32	2.912,13	13.858,14	3.092,53	8.567,53	3.323,43	14.983,49
Triunfo Participações e Investimentos	-	-	472,21	472,21	-	-	508,95	508,95
Triunfo Transbrasiliana	8.088,76	29.234,64	8.886,57	46.209,97	8.504,17	19.253,24	5.232,81	32.990,21
Total	19.092,62	2.835.876,46	304.067,71	3.159.036,79	29.168,24	2.511.401,34	305.537,00	2.846.106,58

1. Fonte dos fatores de conversão: Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

ÁGUA

Indicador

303-1
Total de retirada de água por fonte.



Página / Resposta

Páginas 32 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:

Consumo de água (m³) - Águas subterrâneas

Empresa	2017	2016	Variação %
Aeroportos Brasil Viracopos	-	-	-
Concer	15.489,68	18.881,64	-17,96%
Rio Tibagi	-	-	-
Tijoa	8.695,94	6.168,95	40,96%
Triunfo Concebra	27.512,95	28.768,58	-4,36%
Triunfo Concepa	9.553,00	8.718,97	9,57%
Triunfo Econorte	4.940,00	4.835,00	2,17%
Triunfo Transbrasiliana	4.413,55	4.068,00	8,49%
Total	70.605,12	71.441,14	-1,17%

Consumo de água (m³) - Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água

Empresa	2017	2016	Variação %
Aeroportos Brasil Viracopos	215.480,00	235.344,00	-8,44%
Concer	295,28	50,00	490,56%
Rio Tibagi	392,00	415,00	-5,54%
Tijoa	-	-	-
Triunfo Concebra	1.318,00	1.207,00	9,20%
Triunfo Concepa	8.007,00	9.645,00	-16,98%
Triunfo Econorte	3.058,00	2.959,00	3,35%
Triunfo Transbrasiliana	653,00	579,00	12,78%
Total	229.203,28	250.199,00	-8%

Consumo de água (m³)

Empresa	2017	2016	Variação %
Aeroportos Brasil Viracopos	215.480,00	235.344,00	-8,44%
Concer	15.784,96	18.931,64	-16,62%
Rio Tibagi	392,00	415,00	-5,54%
Tijoa	8.695,94	6.168,95	40,96%
Triunfo Concebra	28.830,95	29.975,58	-3,82%
Triunfo Concepa	17.560,00	18.363,97	-4,38%
Triunfo Econorte	7.998,00	7.794,00	2,62%
Triunfo Transbrasiliana	5.066,55	4.647,00	9,03%
Total	299.808,40	321.640,14	-6,79%



Indicador

304-1

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.

Página / Resposta

Páginas 36 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:

Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas

Empresa	2017		2016	
	Dentro (km ²)	Adjacentes (km ²)	Dentro (km ²)	Adjacentes (km ²)
Aeroportos Brasil Viracopos	0,24	0	0,24	0
Concer	0,007	4.227,3	0	10,8
Tijoa	0	817	0	817
Triunfo Concebra	3,62	0	0	3,62
Triunfo Concepa	9,63	0	9,63	0
Total	13,497	5.044,3	9,87	831,42

EMISSÕES

Indicador

305-1

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).



Página / Resposta

Páginas 33 do Relatório de Sustentabilidade 2017

305-2

Emissões indiretas de gases do efeito estufa (GEE) (Escopo 2).

Páginas 33 do Relatório de Sustentabilidade 2017

305-3

Outras emissões indiretas de gases do efeito estufa (GEE) (Escopo 3)

Páginas 33 do Relatório de Sustentabilidade 2017

EFLUENTES E RESÍDUOS

Indicador

306-2

Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.

Página / Resposta

Páginas 36 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:

Resíduos perigosos (t)

Empresa	2017	2016	Varição
Aeroportos Brasil Viracopos	108,71	135,78	-20%
Concer	1,09	0	-
Tijoa	1,11	0,75	48%
Triunfo Concebra	31,73	22,74	40%
Triunfo Concepa	4,95	10,02	-51%
Triunfo Econorte	0,00	0,01	-100%
Triunfo Transbrasiliana	3,16	2,90	9%
Total	150,75	149,15	-12%



Resíduos não perigosos (t)

Empresa	2017	2016	Variação
Aeroportos Brasil Viracopos	2.860,31	3.932,59	-27,27%
Concer	2.416,33	320,20	654,63%
Tijóá	6,15	2,80	119,58%
Triunfo Concebra	514,18	378,12	35,98%
Triunfo Concepa	409,81	492,66	-16,82%
Triunfo Econorte	73,51	56,69	29,67%
Triunfo Transbrasiliana	64,32	52,56	22,38%
Total	6.344,61	5.235,62	21,18%

Total resíduos (t)

Empresa	2017	2016	Variação
Aeroportos Brasil Viracopos	2.969,02	4.068,37	-27,02%
Concer	2.417,42	320,20	654,97%
Tijóá	7,26	3,55	104,43%
Triunfo Concebra	545,91	400,86	36,18%
Triunfo Concepa	414,76	502,68	-17,49%
Triunfo Econorte	73,51	56,70	29,65%
Triunfo Transbrasiliana	67,49	55,46	21,68%
Total	6.495,36	5.407,82	20,11%

1 - Gerenciamento de resíduos da Rio Guaíba e Rio Tibagi é realizado pelas concessionárias Triunfo Concepa e Triunfo Econorte.

EMPREGO



Indicador

401-1
Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.

Página / Resposta

Páginas 43 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:

Empregados admitidos – gênero

Empresa	Masculino		Feminino		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Aeroportos Brasil Viracopos	84	61	34	64	118	125
Concer	49	61	37	30	86	91
CSE Energia	21	5	3	2	24	7
Rio Guaíba	53	51	6	4	59	55
Rio Tibagi	12	28	0	1	12	29
Tijóá	2	1	0	0	2	1
Triunfo Concebra	417	191	182	224	599	415
Triunfo Concepa	44	41	159	217	203	258
Triunfo Econorte	43	5	35	13	78	18
Triunfo Participações e Investimentos	3	2	8	7	11	9
Triunfo Transbrasiliana	75	217	40	37	115	254
Total	803	663	504	599	1.307	1.262



Admissões, por região

Região	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Centro-Oeste	417	182	599	191	224	415
Sudeste	234	122	356	347	140	487
Sul	152	200	352	125	235	360
Total	803	504	1307	663	599	1.262

Admissões por faixa etária

	Até 29 anos	Até 29 anos	30 - 50 anos	30 - 50 anos	mais de	mais de	Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	50 anos	50 anos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Aeroportos Brasil Viracopos	39	27	40	5	6	1	118
Concer	20	20	27	17	2	0	86
CSE Energia	3	1	15	2	3	0	24
Rio Guaíba	22	6	28	0	3	0	59
Rio Tibagi	4	0	7	0	1	0	12
Tijoa	1	0	1	0	0	0	2
Triunfo Concebra	196	115	183	66	38	1	599
Triunfo Concepa	28	103	14	49	2	7	203
Triunfo Econorte	19	22	20	12	4	1	78
Triunfo Participações e Investimentos	3	5	0	3	0	0	11
Triunfo Transbrasiliana	38	30	32	8	5	2	115
Total	373	329	367	162	64	12	1.307

Demissões, por gênero

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	147	73	220	157	80	237
Concer	72	67	139	125	53	178
CSE Energia	4	1	5	3	0	3
Rio Guaíba	59	6	65	29	2	31
Rio Tibagi	159	13	172	31	0	31
Tijoa	2	0	2	2	0	2
Triunfo Concebra	398	179	577	222	203	425
Triunfo Concepa	54	166	220	44	208	252
Triunfo Econorte	27	28	55	7	16	23
Triunfo Participações e Investimentos	7	11	18	9	9	18
Triunfo Transbrasiliana	91	50	141	120	34	154
Total	1.020	594	1.614	749	605	1.354



Demissões, por região

Região	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Centro-Oeste	398	179	577	222	203	425
Sudeste	323	202	525	416	176	592
Sul	299	213	512	111	226	337
Total	1.020	594	1.614	749	605	1.354

Demissão por faixa etária

Empresa	Até 29 anos		30 - 50 anos		mais de 50 anos		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Aeroportos Brasil Viracopos	35	35	77	31	35	7	220
Concer	25	31	38	31	9	5	139
CSE Energia	0	0	4	1	0	0	5
Rio Guaíba	28	5	26	1	5	0	65
Rio Tibagi	38	0	81	9	40	4	172
Tijóá	0	0	1	0	1	0	2
Triunfo Concebra	171	108	196	70	31	1	577
Triunfo Concepa	34	71	19	91	1	4	220
Triunfo Econorte	5	18	16	10	6	0	55
Triunfo Participações e Investimentos	3	8	3	3	1	0	18
Triunfo Transbrasiliana	34	31	42	15	15	4	141
Total	373	307	503	262	144	25	1.614

Taxa de rotatividade, por gênero

Empresa	Homens	Mulheres
Aeroportos Brasil Viracopos	15,14%	20,04%
Concer	16,71%	29,05%
CSE Energia	40,32%	18,18%
Rio Guaíba	33,33%	85,71%
Rio Tibagi	534,38%	650,00%
Tijóá	5,88%	0,00%
Triunfo Concebra	45,99%	35,53%
Triunfo Concepa	39,84%	65,79%
Triunfo Econorte	15,63%	23,16%
Triunfo Participações e Investimentos	22,73%	36,54%
Triunfo Transbrasiliana	35,47%	29,22%

Taxa de rotatividade, por faixa etária

Até 29 anos	30 - 50 anos	30 - 50 anos
48,59%	27,28%	20,18%

Indicador

401-2
Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.

Página / Resposta

Páginas 45 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Indicador

Página / Resposta

403-2

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.

Páginas 46 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:

Acidentes de trabalho por gênero

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	8	8	16	16	3	19
Concer	22	6	28	24	5	29
CSE Energia	0	0	0	0	0	0
Rio Guaíba	8	0	8	8	0	8
Rio Tibagi	0	0	0	1	0	1
Tijoa	0	0	0	1	0	1
Triunfo Concebra	16	4	20	9	5	14
Triunfo Concepa	2	9	11	4	10	14
Triunfo Econorte	0	1	1	0	0	0
Triunfo Participações e Investimentos	0	0	0	0	0	0
Triunfo Transbrasiliana	29	6	35	19	3	22
Total	85	34	119	82	26	108

Acidentes de trabalho por tipo*

Empresa

2017

2016

Empresa	2017		2016	
	Trajeto	Típico	Trajeto	Típico
Aeroportos Brasil Viracopos	6	10	7	12
Concer	0	28	2	27
CSE Energia	0	0	0	0
Rio Guaíba	1	7	0	8
Rio Tibagi	0	0	1	0
Tijoa	0	0	0	1
Triunfo Concebra	1	19	2	12
Triunfo Concepa	6	5	6	8
Triunfo Econorte	0	1	0	0
Triunfo Participações e Investimentos	0	0	0	0
Triunfo Transbrasiliana	6	29	4	18
Total	20	99	22	86

* Conforme definição do Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, acidentes típicos são os decorrentes da característica da atividade profissional desempenhada pelo acidentado.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Indicador

Página / Resposta

404-1

Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.

Páginas 47 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:



Número total de horas de treinamento

Empresa	Número total de horas de treinamento			%		Média		Média Geral
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Aeroportos Brasil Viracopos	15.381,25	2.470,35	17.852,00	86%	14%	20,16	9,25	17,33
Concer	3.006,35	1.899,45	4.906,20	61%	39%	8,30	10,61	9,07
CSE Energia	233,00	127,00	360,00	65%	35%	7,52	11,55	8,57
Rio Guaíba	576,00	17,00	593,00	97%	3%	3,43	2,43	3,39
Rio Tibagi	1.007,00	24,00	1.031,00	98%	2%	63,34	24,00	61,05
Tijoa	988,00	52,00	1.040,00	95%	5%	29,06	26,00	29,29
Triunfo Concebra	23.636,25	6.963,55	30.600,20	77%	23%	27,08	14,11	22,35
Triunfo Concepa	1.022,30	2.589,30	3.612,00	28%	72%	8,31	10,48	10,76
Triunfo Econorte	2.222,45	1.753,20	3.976,05	56%	44%	9,92	13,29	11,04
Triunfo Participações e Investimentos	127,30	403,30	531,00	24%	76%	6,19	15,51	11,05
Triunfo Transbrasiliana	9.086,11	5.251,23	14.337,34	63%	37%	39,23	34,10	37,35
Total	57.286,01	21.550,38	78.836,39	73%	27%	20,01	14,01	18,31

Média de horas de treinamento, por categoria funcional

Empresa	Direção			%		Média		Média Geral
	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Rio Tibagi	34,30	0,00	34,30	100%	0%	34,30	0,00	34,30
Triunfo Concepa	0,00	8,00	8,00	0%	100%	0,00	8,00	3,07
Triunfo Econorte	20,30	0,00	20,30	100%	0%	10,15	0,00	10,15
Triunfo Transbrasiliana	54,00	0,00	54,00	100%	0%	18,00	0,00	18,00
Total	109,00	8,00	117,00	93%	7%	4,02	8,00	4,16

Média de horas de treinamento, por categoria funcional

Empresa	Gerência			%		Média		Média Geral
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Aeroportos Brasil Viracopos	182,00	20,30	202,30	90%	10%	11,38	7,17	11,05
Concer	18,40	44,50	63,30	29%	71%	6,13	44,50	15,13
CSE Energia	0,00	97,00	97,00	0%	100%	0,00	19,40	14,26
Rio Tibagi	57,00	0,00	57,00	100%	0%	28,50	0,00	28,50
Triunfo Concebra	580,05	189,00	769,05	75%	25%	64,45	63,00	64,09
Triunfo Concepa	30,00	42,00	72,00	42%	58%	7,50	21,00	12,00
Triunfo Econorte	145,30	47,00	192,30	76%	24%	21,16	23,50	21,37
Triunfo Participações e Investimentos	0,00	42,00	42,00	0%	100%	0,00	14,00	7,00
Triunfo Transbrasiliana	175,05	39,40	214,45	82%	18%	35,01	39,40	36,14
Total	1.188,20	521,20	1.709,40	70%	30%	23,24	26,06	24,14



Média de horas de treinamento, por categoria funcional

Empresa	Coordenadores, Supervisores e Cargos Específicos			%		Média		Média Geral
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
	Aeroportos Brasil Viracopos	518,00	302,15	820,15	63%	37%	14,39	
Concer	72,20	83,10	155,30	46%	54%	5,16	5,54	5,36
Rio Guaíba	34,00	0,00	34,00	100%	0%	17,00	0,00	17,00
Rio Tibagi	144,30	0,00	144,30	100%	0%	0,00	0,00	0,00
Tijóá	100,00	0,00	100,00	100%	0%	50,00	0,00	50,00
Triunfo Concebra	1.686,05	362,20	2.048,25	82%	18%	45,57	45,28	45,52
Triunfo Concepa	151,00	35,00	186,00	81%	19%	12,58	17,50	13,29
Triunfo Econorte	295,30	322,45	618,15	48%	52%	13,42	29,31	18,72
Triunfo Transbrasiliana	842,57	3,30	846,27	100%	0%	94,02	0,00	93,99
Total	3.843,42	1.108,20	4.952,02	78%	22%	27,45	19,44	25,14

Média de horas de treinamento, por categoria funcional

Empresa	Administrativo			%		Média		Média Geral
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
	Aeroportos Brasil Viracopos	900,00	392,00	1.292,00	70%	30%	10,59	
Concer	68,30	210,10	278,40	25%	75%	4,19	6,37	5,46
CSE Energia	233,00	30,00	263,00	89%	11%	33,29	10,00	26,30
Rio Guaíba	12,00	8,00	20,00	60%	40%	3,00	8,00	4,00
Rio Tibagi	14,00	0,00	14,00	100%	0%	0,00	0,00	0,00
Tijóá	24,00	0,00	24,00	100%	0%	12,00	0,00	12,00
Triunfo Concebra	1.419,40	897,15	2.316,55	61%	39%	16,50	17,33	17,07
Triunfo Concepa	202,30	668,00	870,30	23%	77%	7,23	29,04	17,06
Triunfo Econorte	340,00	294,00	634,00	54%	46%	34,00	33,07	33,37
Triunfo Participações e Investimentos	102,30	341,30	444,00	23%	77%	20,46	21,33	21,12
Triunfo Transbrasiliana	1.062,40	1.616,45	2.679,25	40%	60%	76,29	62,17	67,37
Total	4.378,10	4.457,00	8.835,10	50%	50%	17,30	19,05	18,14



Média de horas de treinamento, por categoria funcional

Empresa	Operacional			%		Média		Média Geral
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Aeroportos Brasil Viracopos	13.781,25	1.755,50	15.537,15	89%	11%	23,14	13,21	21,31
Concer	2.769,05	1.474,05	4.243,10	65%	35%	9,08	12,38	10,00
Rio Guaíba	519,00	2,00	521,00	100%	0%	3,35	1,00	3,32
Rio Tibagi	754,00	24,00	778,00	97%	3%	63,23	0,00	65,23
Tijoa	864,00	52,00	916,00	94%	6%	32,00	26,00	32,00
Triunfo Concebra	19.858,35	5.414,20	25.272,55	79%	21%	27,06	12,28	21,31
Triunfo Concepa	635,00	1.828,30	2.463,30	26%	74%	10,02	8,50	9,17
Triunfo Econorte	1.415,15	1.049,05	2.464,20	57%	43%	8,18	10,09	9,02
Triunfo Participações e Investimentos	17,00	12,00	29,00	59%	41%	3,23	4,00	3,22
Triunfo Transbrasiliana	6.531,24	3.026,18	9.557,42	68%	32%	34,07	26,16	31,13
Total	47.144,04	14.637,28	61.781,32	76%	24%	20,25	13,19	18,19

Média de horas de treinamento, por categoria funcional

Empresa	Estagiários			%		Média		Média Geral
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Concer	4,00	0,00	4,00	100%	0%	0,00	0,00	0,00
Rio Guaíba	7,00	0,00	7,00	100%	0%	7,00	0,00	2,33
Triunfo Concebra	51,00	73,00	124,00	41%	59%	25,50	73,00	41,33
Triunfo Concepa	4,00	8,00	12,00	33%	67%	0,80	4,00	2,11
Triunfo Econorte	6,00	0,00	6,00	100%	0%	6,00	0,00	6,00
Triunfo Participações e Investimentos	8,00	8,00	16,00	50%	50%	4,00	3,07	3,20
Triunfo Transbrasiliana	117,35	302,25	420,00	28%	72%	117,35	302,25	210,20
Total	197,35	391,25	589,00	34%	66%	13,16	23,01	18,41

Média de horas de treinamento, por categoria funcional

Empresa	Menor Aprendiz			%		Média		Média Geral
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Concer	74,00	87,30	161,30	46%	54%	12,33	12,47	12,41
Rio Guaíba	4,00	7,00	11,00	36%	64%	1,00	3,50	2,23
Rio Tibagi	3,00	0,00	3,00	100%	0%	3,00	0,00	1,50
Triunfo Concebra	41,00	28,00	69,00	59%	41%	14,07	14,00	14,20
Triunfo Econorte	0,00	40,30	40,30	0%	100%	0,00	4,03	4,03
Triunfo Transbrasiliana	302,31	262,45	565,16	54%	46%	38,19	29,16	33,22
Total	424,31	425,05	849,36	50%	50%	10,10	7,08	8,33

DIVERSIDADE E IGUALDE DE OPORTUNIDADES



Indicador

405-1

Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

Página / Resposta

Páginas 44 do Relatório de Sustentabilidade 2017. Confira a seguir o desempenho por empresa:

Órgão de Governança – Conselho de Administração

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	6	0	6	7	0	7
Concer	4	1	5	4	1	5
CSE Energia	5	1	6	5	1	6
Tijóá	5	1	6	5	1	6
Triunfo Concebra	4	0	4	3	0	3
Triunfo Concepa	3	0	3	3	0	3
Triunfo Econorte	4	0	4	4	0	4
Triunfo Participações e Investimentos	11	0	11	7	1	8
Triunfo Transbrasiliana	4	0	4	3	0	3
Total	46	3	49	41	4	46

Diretoria

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	3	0	3	5	0	5
Concer	2	0	2	1	1	2
CSE Energia	2	0	2	2	0	2
Rio Guaíba	2	0	2	1	0	1
Rio Tibagi	1	0	1	1	0	1
Tijóá	2	0	2	2	0	2
Triunfo Concebra	4	0	4	4	0	4
Triunfo Concepa	2	1	3	2	1	3
Triunfo Econorte	2	0	2	2	0	2
Triunfo Participações e Investimentos	4	0	4	4	0	4
Triunfo Transbrasiliana	3	0	3	3	0	3
Total	27	1	28	27	2	29



Gerências

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	16	3	19	20	3	23
Concer	3	1	4	3	2	5
CSE Energia	2	5	7	3	5	8
Rio Guaíba	0	0	0	0	0	0
Rio Tibagi	2	0	2	2	0	2
Tijóá	1	0	1	1	0	1
Triunfo Concebra	9	3	12	11	3	14
Triunfo Concepa	4	2	6	3	2	5
Triunfo Econorte	7	2	9	7	2	9
Triunfo Participações e Investimentos	3	3	6	4	2	6
Triunfo Transbrasiliana	5	1	6	5	0	5
Total	52	20	72	59	19	78

Coordenação, supervisão e cargos específicos

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	36	18	54	41	19	60
Concer	14	15	29	33	15	48
CSE Energia	4	2	6	0	1	1
Rio Guaíba	2	0	2	0	0	0
Rio Tibagi	0	0	0	6	0	6
Tijóá	2	0	2	2	1	3
Triunfo Concebra	37	8	45	29	6	35
Triunfo Concepa	12	2	14	9	3	12
Triunfo Econorte	22	11	33	20	11	31
Triunfo Participações e Investimentos	2	1	3	3	2	5
Triunfo Transbrasiliana	9	0	9	11	3	14
Total	140	57	197	154	61	215



Administrativo

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	85	75	160	93	85	178
Concer	18	33	51	22	41	63
CSE Energia	7	3	10	4	3	7
Rio Guaíba	4	1	5	3	2	5
Rio Tibagi	0	0	0	2	0	2
Tijóá	2	0	2	1	0	1
Triunfo Concebra	86	53	139	61	41	102
Triunfo Concepa	28	23	51	27	24	51
Triunfo Econorte	10	9	19	7	12	19
Triunfo Participações e Investimentos	5	16	21	8	19	27
Triunfo Transbrasiliana	14	26	40	11	24	35
Total	259	239	498	239	251	490

Operacional

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	606	137	743	651	163	814
Concer	319	123	442	315	144	459
CSE Energia	16	0	16	5	0	5
Rio Guaíba	155	2	157	162	1	163
Rio Tibagi	12	0	12	150	13	163
Tijóá	27	2	29	27	1	28
Triunfo Concebra	745	441	1.186	393	436	829
Triunfo Concepa	66	215	281	76	219	295
Triunfo Econorte	182	104	286	38	85	123
Triunfo Participações e Investimentos	6	3	9	3	3	6
Triunfo Transbrasiliana	194	117	311	209	128	337
Total	2.328	1.144	3.472	2.029	1.193	3.222



Estagiários

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	3	7	10	5	8	13
Concer	0	0	0	1	2	3
CSE Energia	0	1	1	0	0	0
Rio Guaíba	1	2	3	3	0	3
Rio Tibagi	0	0	0	0	0	0
Tijoa	0	0	0	0	0	0
Triunfo Concebra	2	1	3	1	2	3
Triunfo Concepa	5	2	7	4	3	7
Triunfo Econorte	1	0	1	0	1	1
Triunfo Participações e Investimentos	2	3	5	0	1	1
Triunfo Transbrasiliana	1	1	2	0	2	2
Total	15	17	32	14	19	33

Jovem Aprendiz

Empresa	2017			2016		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	14	27	41	12	29	41
Concer	6	7	13	5	4	9
CSE Energia	0	0	0	0	0	0
Rio Guaíba	4	2	6	4	3	7
Rio Tibagi	1	1	2	2	1	3
Tijoa	0	0	0	0	0	0
Triunfo Concebra	3	2	5	3	3	6
Triunfo Concepa	6	2	8	6	1	7
Triunfo Econorte	0	10	10	0	5	5
Triunfo Participações e Investimentos	0	0	0	0	1	1
Triunfo Transbrasiliana	8	9	17	10	8	18
Total	42	60	102	42	55	97

Número de empregados permanentes por faixa etária

Empresa	Até 30 anos		30 - 50 anos		+ de 50 anos		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Aeroportos Brasil Viracopos	126	100	474	132	163	35	1.030
Concer	62	75	216	98	84	6	541
CSE Energia	7	1	15	8	9	2	42
Rio Guaíba	46	4	89	3	33	0	175
Rio Tibagi	1	1	9	0	6	0	17
Tijoa	3	0	18	2	13	0	36
Triunfo Concebra	327	239	463	254	96	15	1.394
Triunfo Concepa	50	122	58	114	15	11	370
Triunfo Econorte	55	41	116	81	53	14	360
Triunfo Participações e Investimentos	6	11	7	15	9	0	48
Triunfo Transbrasiliana	74	71	122	78	38	5	388
Total	757	665	1.587	785	519	88	4.401

Número de empregados por grupos minoritários

Empresa	Pessoas com deficiência		Negros, amarelos, pardos e indígenas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Aeroportos Brasil Viracopos	25	18	44	16
Concer	15	4	173	83
CSE Energia	0	0	0	0
Rio Guaíba	1	0	48	1
Rio Tibagi	0	0	4	0
Tijoa	0	0	18	1
Triunfo Concebra	1	0	608	365
Triunfo Concepa	3	0	19	39
Triunfo Econorte	7	3	39	28
Triunfo Participações e Investimentos	0	0	3	6
Triunfo Transbrasiliana	6	6	107	49
Total	58	31	1.063	588

* A empresa CSE não solicita a autodeclaração de etnia aos seus profissionais.

Número de empregados permanentes - por faixa etária

	2017				2016			
	Até 30 anos	30 - 50 anos	+ de 50 anos	Total	Até 30 anos	30 - 50 anos	+ de 50 anos	Total
Total por faixa etária	1.422	2.372	607	4.401	1.362	2.258	544	4.164



Composição dos grupos por etnia

Empresa	Negro	Pardo	Índio	Amarelo
Aeroportos Brasil Viracopos	18	40	0	2
Concer	84	172	0	0
CSE Energia	0	0	0	0
Rio Guaíba	31	15	1	2
Rio Tibagi	2	2	0	0
Tijóá	1	17	0	1
Triunfo Concebra	116	834	2	21
Triunfo Concepa	27	29	1	1
Triunfo Econorte	29	32	0	6
Triunfo Participações e Investimentos	1	8	0	0
Triunfo Transbrasiliana	28	120	0	8
Total	337	1.269	4	41

NÃO DISCRIMINAÇÃO

Indicador

406-1
Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.



Página / Resposta

Páginas 21, 47 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

COMUNIDADES LOCAIS

Indicador

413-1
Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.

Página / Resposta

Páginas 48 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

SETORIAIS

Indicador

A01

A02

A03

EU1

EU2

EU30

Página / Resposta

Páginas 25 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

Páginas 25, 26 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

Páginas 25 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

Páginas 9 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

Páginas 26 do Relatório de Sustentabilidade 2017.

Páginas 26 do Relatório de Sustentabilidade 2017.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE INDICADAS NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017” DA TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2017. O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores GRI Standards relativos ao ano de 2017 e contidos neste relatório.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da TRIUNFO. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da TRIUNFO.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards* e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante, neste caso, a TRIUNFO.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting Standards*, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)* de acordo com os temas materiais identificados pela TRIUNFO, através do processo descrito neste relatório. Com base nesse contexto, o “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017” caracteriza-se como Nível Essencial (*Core Option*).

O processo de asseguração compreendeu (i) a revisão de indicadores, informações e dados presentes em versão preliminar do relatório de sustentabilidade (ii) entrevistas com amostra de colaboradores estratégicos, tanto para compreensão dos dados do relatório, quanto para entendimento dos processos de gestão envolvidos com os temas materiais e (iii) revisão de documentação complementar encaminhada pela TRIUNFO à SGS. As informações contábeis da TRIUNFO contidas e/ou referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017” não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência com relação à TRIUNFO, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder da ISO 26.001, Auditor Líder de Princípios do Equador.
- Um Auditor de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder de Programas Socioambientais, Auditor Líder para Sistema de Gestão Ambiental, Qualidade, Energia e Eventos Sustentáveis.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Foi solicitada uma asseguração ampla e o trabalho realizado foi suficiente e adequado para uma asseguração firme. Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela TRIUNFO, atestamos que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017” são confiáveis e uma representação fidedigna e equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela TRIUNFO no ano-base 2017. A equipe de asseguração dá o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia. A organização escolheu o nível de asseguração Essencial (*Core Option*), o que atende às suas necessidades.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

Em nossa opinião, com base no que foi verificado na sede da empresa, em São Paulo, e nos materiais apresentados pela TRIUNFO, o conteúdo do relatório *atende integralmente* aos requisitos dos GRI Standards, com exceção dos seguintes indicadores:

- 102-44, que é atendido parcialmente, pois não foram descritos os públicos específicos e a localização geográfica da unidade de negócios da TRIUNFO para a qual cada aspecto é considerado material.
- 304-1, que é *atendido parcialmente*, pois são apenas reportados o tamanho e localização das áreas de proteção, não havendo o relato, ainda não estruturado pela empresa, do valor das áreas de proteção em relação às espécies encontradas.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

O Relatório da TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS, “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017”, está alinhado com os *Sustainability Reporting Standards*, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)*, Opção Essencial (*Core Option*). Mencione-se também que os aspectos materiais e seus limites foram apropriadamente definidos de acordo com os Princípios de Relato e indicados ao longo do relatório e/ou índice remissivo e/ou Caderno de Indicadores.

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguração, sugere-se que a TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS:

1. Apesar de ter um relatório específico em sustentabilidade, que ele não seja a principal forma de informar seus públicos sobre suas práticas nesse tema. Nosso entendimento de melhor prática é que se utilize o relatório como grande repositório de informações sobre sustentabilidade, as quais deverão ser trabalhadas de forma específica junto a cada público, dependendo da materialidade relacionada a cada stakeholder e dos canais de comunicação que a empresa já possui junto a eles.
2. Desenvolva um processo contínuo de materialidade e evite ter momentos específicos do ano em que realize essa atividade ou sua revisão (caso deste ano). As melhores práticas indicam que os temas materiais devem ser extraídos dos processos de interação da organização com seus stakeholders que já estão em curso e que ocorrem ao longo de todo o ano. Para que essa estratégia funcione, trazendo mais eficiência e menos custos à TRIUNFO, deve-se incentivar que os pontos de contato das operações da empresa com os seus diferentes públicos explorem os aspectos materiais quando se relacionam externamente, e que insiram os resultados das interações em planilhas de controle ou sistemas adequados a esse fim.

Finalmente, a SGS parabeniza a TRIUNFO pela iniciativa de dar continuidade à elaboração de seu relatório de sustentabilidade, mesmo passando por importante processo de reestruturação, e de conduzir uma asseguração desse documento. Essa atitude demonstra, em nosso entendimento, o compromisso da empresa com o tema de sustentabilidade, e fazemos votos que se mantenham os avanços significativos no tema que a empresa tem obtido nos últimos anos.

Assinado por e em nome da SGS

Gerente de Negócios - Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.

Marcelo Abrantes Linguitte
Auditor Líder de Relatório de Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.
26 de Abril de 2018
www.sgs.com



Agradecimento

A Triunfo Participações e Investimentos agradece a todos os profissionais envolvidos na produção deste Relatório, bem como os demais públicos que contribuem para a melhoria contínua deste canal de comunicação da Companhia.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017

COORDENAÇÃO: Comitê Triunfo de Sustentabilidade

PRODUÇÃO: Relata Comunicação + Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO: Bruno Boesche

EDIÇÃO DE ARTE: João Henrique Moço

IMAGENS: Acervo Triunfo e Shutterstock (páginas 18 e 51)

Triunfo Participações e Investimentos S.A.
Rua Olimpíadas, 205, 14º andar, cj. 142/143.
CEP: 04551-000 - São Paulo (SP) - Brasil
www.triunfo.com